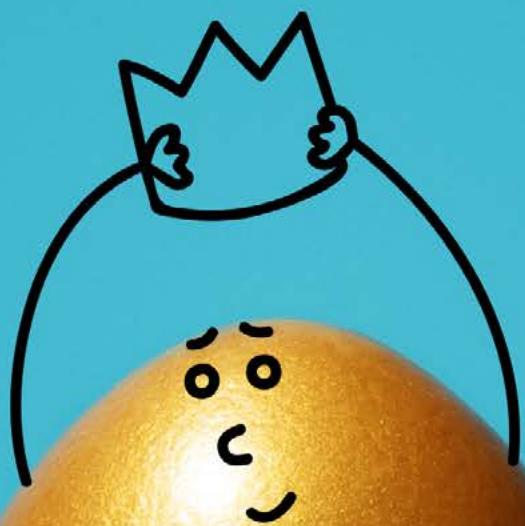


A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

ano 24 | novembro 2020 | circulação na web

Nº 102



E VIVA O OVO!

**As lives, em diversos formatos, uniram a cadeia avícola
no espaço virtual para comemorar a Semana do Ovo 2020
com criatividade em tempos de pandemia da covid-19.**



“Método inovador, nova tecnologia de complexo-imune, ação diferente, vacina nova”?



08:36

Eles dizem muitas coisas...
Eu digo **Segurança e Performance!**



Você sabia que
só **Vaxxitek® HVT+IBD**
vacinou mais de
100 bilhões de frangos
e conta com mais de **90**
trabalhos publicados,
além de não causar
imunossupressão?!

08:35 ✓

Vaxxitek® HVT+IBD

Porque somos apaixonados
pela avicultura e pela sua
performance.



Acesse nossa página
no Instagram:
@bem_estar_e_produtividade

VEM COM A GENTE!



A Hora do Ovo está bem próxima de completar 25 anos de jornalismo dedicado à divulgação da postura comercial brasileira, o que é um feito e tanto. Começamos numa época em que a produção de ovos era pouco visível como negócio e muito visada na hora de se apontar o dedo para o falso risco do colesterol do ovo.

A despeito das vozes dissonantes, sempre defendemos ambos: o negócio ovo e a competência nutricional do ovo. Afinal, a natureza não daria tantas vitaminas e aminoácidos essenciais a um produto para que ele nos fizesse mal!

Não demorou para que todos se convencessem do óbvio: o ovo é um alimento rico para a saúde e rico para a economia do país. Sujeito, é claro, a altos e baixos do mercado, mas abençoado por ser acessível a tantos, benéfico a todos, fundamental para a composição de tantos produtos industrializados prontos para consumo.

Neste ano de pandemia da covid-19, o ovo in natura mostrou-se o alimento preferido na quarentena. Por outro lado, o jogo nem sempre claro do milho e soja no mundo tornou sua produção cara; os avicultores sofrem prejuízos e a produção começa a reduzir. Pior para todos. Em tempos de crise sanitária e econômica é que precisamos de alimentos bons e baratos à mesa. É também em tempos de crise que precisamos agir com ainda mais vigor, reinventando-se, como fez o Instituto Ovos Brasil: diante da impossibilidade de promover ações presenciais na Semana do Ovo, em outubro, promoveu palestras, entrevistas e bate-papos online. No temário, claro, o OVO.

Nas discussões, um público qualificado formado por produtores, professores, estudantes, pesquisadores, entidades, jornalistas. **A Hora do Ovo** participou de muitos deles e trazemos em nossas páginas alguns desses momentos. "Estivemos" também nas transmissões online dos dois excelentes Concursos de Qualidade de Ovos, no Espírito Santo e em Pernambuco, eventos que revelaram novos campeões de qualidade.

Nesta edição digital estão também artigos importantes para apoiar equipes técnicas das granjas nas decisões desse desafiante ano. Como o artigo da Amlan/Suiaves, sobre o controle de infecção por *Salmonella* nos plantéis; o texto assinado por Rogério Frozza, da Chr. Hansen, que aborda a importância da manutenção da micrcontra patógenos; e a detalhada apresentação da Boehringer Ingelheim sobre a proteção para a doença de Gumboro. Para minimizar os danos com o estresse térmico, como aconteceu em outubro em Bastos (SP), a Vetanco traz artigo assinado por Fabrício Matté, falando sobre o eficiente produto Moss.

Ano de mudanças e ajustes, **A Hora do Ovo** também vive sua própria reinvenção. Para comemorar os 25 anos da revista em 2021, vamos ampliar o número de edições. Não só as edições digitais – uma ação comum a tantos veículos. Teremos também mais edições impressas, da forma como nosso público leitor fiel sempre teve: com entrega gratuita, via correios, com chegada certa a granjas de postura comercial de núcleos de produção de todo o país. Sim, acreditamos: 2021 poderá ser se crise, mas será de grandes oportunidades. Já estamos construindo a nossa. Vem com a gente!



Elenita Monteiro
editora

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fones (14) 3478-3284 e (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Edição e produção visual:** Teresa Godoy. **Capa:** O ovo é o rei. **Imagen:** Shutterstock. **Endereços digitais:** www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [@ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)

#OvoÉbomEfazBem
#estamosproduzindo

Novo formato dos concursos de qualidade do Espírito Santo viabilizou e fortaleceu os eventos

Realizados no dia 9 de outubro, Dia Mundial do Ovo 2020, o Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e o Concurso de Qualidade da Coopeavi ganharam o apoio de patrocinadores e dos próprios avicultores, e já cravaram a data para 2021, durante a 6^a. FAVESU, em Venda Nova do Imigrante.



■ Totalmente on line, sem público e obedecendo a todas as regras sanitárias de prevenção à Covid-19, os concursos do Espírito Santo revelaram seus campeões: além dos avicultores, também os realizadores, a AVES e a Coopeavi.

Os desafios de 2020 têm feito muito bem à avicultura de postura. Exceto pelos prejuízos que vêm causando as altas dos preços dos insumos, há nas dificuldades de socialização, por conta da quarentena do novo coronavírus, alguns ganhos, especialmente na busca por soluções mais criativas. E os Concursos de Qualidade de Ovos, tanto no Espírito Santo quanto em Pernambuco, demonstraram essa capacidade importante de se reinventar que o segmento de postura vem demonstrando.

No Espírito Santo foram realizados o 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e o 6º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi, aproveitando a Semana do Ovo como motivo para divulgar o produto e comemorar a data. A AVES - Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo - e a Coopeavi - Cooperativa Agropecuária Centro Serrana realizaram o evento de forma conjunta no dia 9 de outubro, Dia Mundial do Ovo deste ano.

O desafio foi vencido. Os realizadores puseram em prática um formato inédito em razão da pandemia do novo coronavírus. O evento teve transmissão ao vivo pela internet e contou com uma estrutura que seguiu todas as orientações de prevenção. A transmissão pelas redes sociais foi um sucesso. Os dois eventos tiveram o apoio de 16 empresas e organizações parceiras, aconteceram no Youtube com a visualização de mais de 800 espectadores, que puderam conhecer os benefícios dos ovos e a qualidade de toda a produção capixaba.

Nélio Hand, diretor executivo da AVES, integrante da comissão organizadora dos concursos, diz que foi desafiador realizar o evento *on line*. “Foi um processo totalmente novo para nós. Tivemos que construir tudo do zero sem saber se teríamos a adesão de parceiros e, especialmente, dos produtores para enviarem suas amostras. Mas, felizmente, a credibilidade das instituições organizadoras teve peso nesse aspecto e todos apoiam e participaram do concurso”, comemora Nélio.



NELIO HAND: "É importante valorizar as ferramentas que nos aproximam do consumidor"

“Esse conceito inovador está em consonância com o que temos visto acontecer nos últimos meses acontecer em vários âmbitos. Não é diferente com a avicultura do Espírito Santo e com as instituições e empresas que vêm buscando sempre o melhor para o setor. Com isso conseguimos dar sequência à proposta dos concursos, que é incentivar o avicultor a produzir com qualidade, o que, certamente, trará benefícios ao setor e, principalmente, atenderá aos anseios do consumidor”, destaca.

Em 2021 tem muito mais, informa Hand, adiantando que a organização dos eventos já começou o planejamento do 5º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e do 7º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi, que acontecerão dentro da 6ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba, a FAVESU, nos dias 23 e 24 de junho, em Venda Nova do Imigrante.

Hand enfatiza que, mesmo que haja a participação do público durante a feira, os concursos serão transmitidos ao vivo pelas redes sociais. “Entendemos que projetos que dão certo precisam ter sequência e melhorar cada vez mais. É importante que valorizemos as ferramentas que nos aproximam do público consumidor. O que foi inovador neste ano será agregado ao próximo, contando com o público presente mas dando a possibilidade de quem está em casa também acompanhar os concursos”, finaliza.

Os campeões capixabas de 2020

Os selecionados no 4º Concurso de Ovos Capixaba terão direito a utilizar um selo especial de qualidade em suas embalagens; os vencedores do 6º Concurso da Coopeavi receberam prêmio em dinheiro.

4º CONCURSO DE QUALIDADE CAPIXABA - Categoria Ovos Brancos



1º Lugar
Fredy Seidler Berger
BERG EGGS

2º Lugar
Tânia Buss Repke
OVOS SANTA LUZIA

3º Lugar
Halecson Stinguel
OVOS BL

4º CONCURSO DE QUALIDADE CAPIXABA - Categoria Ovos Vermelhos



Certificado recebido por
Aline Venturini e Ronaldo Salles de Sá

1º Lugar
Antonio Venturini
OVOS DA NONNA

2º Lugar
Halecson Stinguel
OVOS BL

3º Lugar
Weverton João Espíndula
GRANJA AVÍCOLA EP

6º CONCURSO DE QUALIDADE DE OVOS COOPEAVI



1º Lugar: ÉRGUENER FOESH



2º Lugar: EDSON KRUGER



3º Lugar: ELIMAR SCHWAMBACH



**A YAMASA parabeniza
a todos os seus clientes
pela dedicação na
constante busca por
melhores resultados.**

O ano foi desafiador. Nos orgulha estar ao lado de profissionais batalhadores e competentes, pois os desafios nos fortalecem, e seguiremos crescendo juntos.

Que venha 2021!

Inovação em tecnologia e automação avícola



Tecnologia de gestão
customizada e remota



Garantia de
12 meses



Treinamento prático
personalizado on-site



Assistência técnica,
remota 24/7



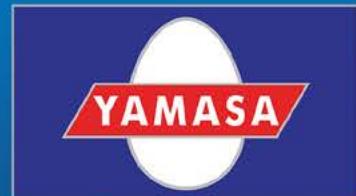
Presente em mais de
25 países



55 anos de
experiência

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

  @yamasaavicultura
 in Yamasa Indústria de Máquinas
 www.yamasa.com.br



No Espírito Santo, campeões ganharam com aves Hy-Line



Proprietários da Granja Berg Eggs, campeã em ovos brancos, com a equipe Hy-Line, recebendo homenagem da empresa



A Granja da Nonna, campeã em ovos vermelhos, recebe homenagem da equipe Hy-Line do Brasil

As aves Hy-Line W-80 e Hy-Line Brown ficaram no topo do ranking no Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba em 2020. Tanto a granja campeã em ovos brancos como a campeã em ovos vermelhos ganharam o concurso com as aves dessa linhagem, o que foi amplamente comemorado pela equipe Hy-Line do Brasil junto a seus clientes.



A Hy-Line do Brasil confeccionou placas para homenagear seus parceiros campeões no Espírito Santo, a **Granja Berg Eggs**, de Geraldo Berger e família, pelo 1º lugar na categoria Ovos Brancos, e **Ovos da Nonna**, de Antônio Venturini, pelo 1º lugar na categoria Ovos Vermelhos. As duas granjas despontaram no pódium do 4º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba, em outubro (veja matéria na página 4)





2º Concurso de Qualidade do Nordeste foi um sucesso em novo formato

Foram classificadas oito granjas da região do agreste pernambucano, sendo três na categoria ovos brancos, três em ovos vermelhos e duas em ovos de codorna.

Pernambuco, o quarto maior produtor de ovos do Brasil, também venceu o desafio de realizar sua segunda edição do Concurso de Qualidade de Ovos em plena pandemia. E tudo foi um sucesso!

Realizado dentro da programação da Semana do Ovo 2020, o evento aconteceu durante toda a manhã do dia 16 de outubro, no laboratório da EPE - Produtos Agropecuários, em Garanhuns, no agreste pernambucano.

No total, foram inscritas 14 granjas de ovos de galinha e 2 de codornas, sendo 11 amostras para ovos brancos, 8 para ovos vermelhos e 2 para ovos de codorna, lembrando que uma granja pode concorrer em mais de uma categoria.

O evento é uma realização do site AviculturaDoNordeste.com.br, AVIPE (Associação Avícola de Pernambuco) e NEAVI (Núcleo de Estudos em Avicultura da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco), e contou com a participação de cinco jurados, número reduzido este ano por conta da prevenção da Covid-19. Integraram a comissão julgadora os profissionais Kemina Azevedo, zootecnista do Sebrae; Heraldo Bezerra, zootecnista da UNIFAVIP; Lúanna Sales, zootecnista da Granja Ovo Novo; Priscilla Rocha, médica veterinária da Ceva Saúde Animal; e Joyci Torres de Paula, da MSD.

Foram classificadas oito granjas da região de São Bento do Una, município que é o maior produtor de ovos do Nordeste.



Concurso do Nordeste foi realizado sem a presença do público e obedecendo a todas as regras sanitárias de prevenção à Covid-19.

“Em 2019 realizamos a primeira edição do concurso e já na segunda, este ano, percebemos tecnicamente melhorias das amostras e maior entusiasmo dos produtores para participarem”, conta Danilo Cavalcante, coordenador do concurso. Segundo ele, “as diferenças entre os três melhores colocados, nas categorias ovos brancos e ovos vermelhos, foram pequenas, o que indica que os produtores estão produzindo ovos de maior qualidade. Essas sinalizações confirmam que o Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste terá novas edições”, diz Cavalcante, bastante entusiasmado.

“É importante, também, lembrarmos do apoio de todas as empresas que nos patrocinaram, sem elas seria impossível realizarmos mais essa edição do concurso”, considerou Eduardo Valença, planner do evento. Os organizadores também agradecem à diretoria da AVES, a Associação dos Avicultores do Espírito Santo, e à Coopeavi, cooperativa de avicultores de Santa

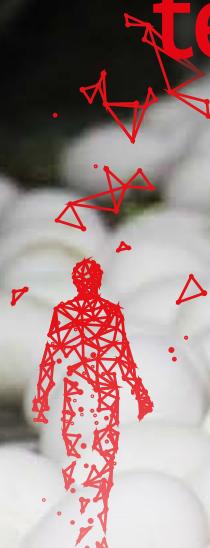
Maria de Jetibá, na serra capixaba, promotores dos dois concursos de qualidade realizados no Espírito Santo. “Com o regulamento criado por eles pudemos adequar para a nossa realidade e conseguimos realizar um evento com as mesmas características de um evento de repercussão nacional”, agradeceram.

O 2º. Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste foi realizado de forma diferente este ano por causa da pandemia do novo coronavírus. Assim, foram respeitadas todas as regras impostas pelos órgãos de saúde, inclusive a ausência de público, uma comissão julgadora com apenas cinco integrantes, o uso de equipamentos de proteção, entre outras ações.

O concurso foi transmitido ao vivo pelas redes sociais e compôs a agenda de comemorações da Semana do Ovo 2020.

Confira os resultados nas categorias ovos brancos, ovos vermelhos e ovos de codorna, na página 12.

Classificadora de ovos Plasson, quantidade com qualidade e tecnologia que não acabam mais!



O consumo de ovos, assim como a produção, aumentaram muito nos últimos anos e o produtor pode contar com a alta performance tecnológica das **Classificadoras de Ovos Plasson**. Tendo assim a garantia de produtividade aliada à qualidade dos ovos.

Classificadoras Plasson, fácil adequação à sala de classificação e ao tamanho da sua produção.



Classificadora PL 700 ULTRA
Capacidade até 700 caixas/hora



Classificadora PL 200 PLUS
Capacidade até 200 caixas/hora



Lavadora e secadora de ovos



Secadora



Ovoscopia LED



Crack Detector



Controlador transportador de bandejas

PLASSON DO BRASIL LTDA

Rua José Bonifácio, 03

Bairro Centro - Ribeirão Preto - SP

TEL.: +55 (18) 3583 2550

Loja em Ribeirão Preto - SP

Assistência técnica 0800 606 9595

Visite o **Site da Plasson** e conheça a nossa linha completa de equipamentos para avicultura.

www.plasson.com.br

 **PLASSON**[®]
Livestock

2º CONCURSO DE QUALIDADE DE OVOS DO NORDESTE

CATEGORIA OVOS BRANCOS

1º. Lugar: **Granja São Sebastião**

Proprietário: Valdejane Cavalcante

Linhagem: Lohmann LSL-LITE

Nutrição: Polinutri

2º Lugar: **Granja Rainha da Paz**

Proprietário: Gilson Nascimento de Melo

Linhagem: Lohmann LSL-LITE NA

Nutrição: Polinutri

3º Lugar: **Granja DaGema**

Proprietário: Mauricea Alimentos

Linhagem: Lohmann LSL-LITE NA

Nutrição: Mauricéa

CATEGORIA OVOS VERMELHOS

1º Lugar: **Granja Mota**

Proprietário: Gustavo Mota

Linhagem: Hisex

Nutrição: Uniquímica

2º Lugar: **Granja São Bento**

Proprietário: Gerson Belo

Linhagem: Hisex

Nutrição: Uniquímica

3º Lugar: **Granja Almeida**

Proprietário: José de Almeida

Linhagem: Lohmann Brown NA

Nutrição: DSM

CATEGORIA OVOS DE CODORNA

1º Lugar: **Granja Souza**

Proprietário: Tobias Aguiar

Linhagem: Vicami

Nutrição: Polinutri

2º Lugar: **Granja Santa Rita**

Proprietário: Clécio Pacheco

Linhagem: Vicami

Nutrição: Polinutri



Compromisso com os melhores resultados para o seu negócio

- Galinhas poedeiras mais fortes e produtivas
- Uma vida prolongada para cada galinha
- Substituições com menor frequência
- Uma produção mais sustentável
- Maior rentabilidade para o seu negócio



Em Pernambuco, campeão e vice-campeão em ovos vermelhos ganharam com aves Hisex



GUSTAVO MOTA: campeão em ovos vermelhos

GERSON BELO: segundo lugar em ovos vermelhos

Granja Mota e Granja São Bento, de São Bento do Una (PE), faturaram o primeiro e o segundo lugares em ovos vermelhos, respectivamente, no 2º Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste. Gustavo Mota e Gerson Belo contam como foi essa conquista.

Consolidados em três importantes polos de produção de ovos do país, os concursos de qualidade estão fazendo escola e história. E cumprindo, exemplarmente, o objetivo a que se propuseram: ser um estímulo para que os produtores entendam e invistam cada vez mais em qualidade na produção de sua granja.

Dois classificados no 2º Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste, em Pernambuco, confirmam que a competição tem sido importante estímulo à qualidade na produção de ovos no agreste pernambucano. Gustavo Mota, da Granja Mota, e Gerson Belo, da Granja São Bento, ambos de São Bento do Una, comemoram as conquistas da última edição do concurso, realizado em outubro, e falam sobre suas empresas e a produtividade com a linhagem

Hisex, que os acompanhou nessa conquista.

Gustavo Mota está muito satisfeito. Pudera: conquistou o campeonato na categoria ovos vermelhos no evento que aconteceu no dia 16 de outubro, em Garanhuns (PE), em pleno mês em que se comemora o Dia do Ovo.

O avicultor está na atividade há apenas um ano e meio e já demonstra competência e investimento em qualidade com seu plantel. “Iniciamos nosso projeto em 20 de fevereiro de 2019, essa data marca o início das construções, e o nosso primeiro lote de pintainhas chegou no dia 3 de março”, conta, orgulhoso, o jovem avicultor de São Bento do Una. Ele tem o apoio da família em seu negócio. Sua mãe, Cybelle Mota, o auxilia no CPO, Centro de Processamento de Ovos da granja.

UMA GALINHA CAMPEÃ

Hisex Brown conquista os lugares mais altos do pódium no **Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste**. Excelente na produção de ovos com qualidade superior, a poedeira Hisex se destaca pelos ótimos índices de **produtividade comprovados** pelos avicultores pernambucanos.



- Excelente persistência
- Alta produtividade
- Qualidade de ovos superior
- Impressionante eficiência alimentar
- Excelente dureza de casca

hisex.com

NOTA IMPORTANTE: Neste momento de crise provocado pela pandemia do novo Coronavírus, a Hendrix Genetics tem como prioridade, a segurança dos colaboradores, clientes, parceiros comerciais e a sociedade. Desta forma, a empresa tem mobilizado suas equipes e adotado constantemente uma série de ações a fim de prevenir e zelar pela saúde de toda a comunidade. A Hendrix entende a importância de seu trabalho neste momento de crise e está dando continuidade da melhor forma possível para contribuir na produção de proteínas alimentares.



Granja Mota: aves Hisex compõem o portfólio da jovem empresa

Gustavo estreou no concurso deste ano já com vitória e vê nessa conquista a oportunidade para que invista cada vez mais na qualidade de seu produto, que possa crescer e ampliar sua participação no importante mercado de ovos de Pernambuco, hoje o quarto estado em produção de ovos do país. “Me inscrevi no concurso por incentivo dos meus amigos Luan e Fernando, da Avecamp, que também são os veterinários que cuidam da nutrição e sanidade de nossos animais, utilizando sempre produtos de qualidade”, relata o campeão, que também teve como parceira na nutrição campeã a tradicional empresa Uniquímica, empresa que elogia por sua qualidade.

O avicultor considera o concurso uma ótima oportunidade para os produtores ganharem experiência e entender os bons critérios para obter qualidade ao longo de sua produção. “O concurso estimula os avicultores a buscarem qualidade, beneficiando sempre os consumidores. E para nós, como produtores, ganhar um concurso de qualidade nos faz perceber que estamos no caminho certo, apesar de todas as dificuldades que enfrentamos no dia a dia. É como uma recompensa que vai além do preço de nosso produto, transmitindo o valor real dele”. Para Gustavo, cada vez mais o ovo vem sendo colocado como um dos alimentos mais saudáveis “e nós, avicultores, temos a obrigação de prezar pela qualidade do produto.”

A AVE HISEX NA GRANJA MOTA

Ser campeão de qualidade significa estar alinhado com práticas e matérias primas que fazem a diferença na produtividade. Assim, por trás da rígida avaliação dos juízes do concurso, que levam em conta qualidade de casca e qualidade interna, entre outros itens, estão fundamentos importantes como a linhagem, a nutrição, a biossegurança e o próprio manejo do avicultor. São pontos que se somam para formar um ovo de alto teor qualitativo.

Especialmente na linhagem, Gustavo destaca o importante papel que teve em sua conquista a genética Hisex, para ele, uma ave especial. “A Hisex é uma galinha espetacular que sempre correspondeu às metas da nossa granja. Com ela, estamos conseguindo trabalhar acima das expectativas. É uma ave dócil e produtiva, fácil de lidar.”

Segundo o avicultor, que tem um plantel de 39 mil aves, entre brancas e vermelhas, a Granja Mota tem obtido muito sucesso com o ovo resultante do trabalho com a Hisex. A empresa abastece os mercados de Caruaru e Recife, trabalhando tanto com ovos brancos quanto com ovos vermelhos.

ARTABAS



ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO

50
anos
desde 1967



Gerson Belo, da Granja São Bento:
"com a Hisex foi possível obter mais qualidade."

O SEGUNDO LUGAR EM OVOS VERMELHOS

Embora recente, na segunda edição, o Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste parece já ter conquistado boa parte dos avicultores do agreste pernambucano, onde é realizado. O evento vem gravando no DNA da avicultura pernambucana a marca que cada vez mais se mostra importante no mercado: a qualidade.

É assim que pensa o avicultor Gerson Belo, da Granja São Bento. Gerson conquistou o segundo lugar em ovos vermelhos no 2º Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste, realizado em outubro, em Pernambuco.

Com 20 anos de experiência no segmento de ovos, Gerson trilhou um bom caminho até conquistar sua própria granja. Começou como tratador de poedeiras numa granja da região, em 1983; seguiu com a experiência na cooperativa de São Bento do Una, ainda trabalhando com ovos; prosseguiu como fiscal e gerente em outras duas granjas; comercializou ovos e, finalmente, com o incentivo da mãe, Dona Josefa, e do irmão, Sebastião, passou a se dedicar à produção de ovos com sua própria granja.

Ter conquistado o segundo lugar no Concurso de 2020 foi mais um incentivo ao avicultor que diz sempre ter trabalhado para levar ovos de melhor

qualidade ao consumidor. Por isso, o concurso é de grande importância, segundo ele. "Acho muito importante para divulgar aqueles que se preocupam em dar o melhor no seu trabalho e serem reconhecidos pela qualidade que produzem", conceitua o avicultor, que só trabalha com ovos vermelhos.

Com um plantel de 60 mil aves, ele destaca a qualidade, também, da ave Hisex, que aloja atualmente. "Tive a oportunidade de trabalhar com outras poedeiras mas elas não corresponderam às expectativas que tínhamos; com a Hisex foi possível obter mais qualidade", conta Gerson, destacando que, por isso, hoje só tem essa linhagem.

O avicultor diz que a Hisex é uma ave que consome menos ração, tem persistência de postura, é resistente e produz um ovo com uma coloração de casca atraente. Os ovos da Granja São Bento atendem diversas cidades de Pernambuco e do Ceará.

Apesar da conquista no concurso, o avicultor tem estado muito abatido com as dificuldades no segmento de ovos, especialmente com a alta do preço do milho e da soja. Em meados de novembro, Gerson precisou descartar grande parte de seu plantel por causa dos altos custos dos insumos, alternativa para tentar superar o desafio que atingiu avicultores de todo o país (veja matéria na página 44).

LABORATÓRIO MÓVEL UNIQUÍMICA:

Soluções integradas com resultados de alta performance para os clientes



A UNIQUÍMICA reconhecida como pioneira na Prestação de Serviços com o LABORATÓRIO MÓVEL, segue oferecendo novas tecnologias na área da Avicultura no Brasil. Estamos aperfeiçoando continuamente para garantir a alta performance aliada à satisfação dos nossos Clientes. O LABORATÓRIO MÓVEL no formato de Prestação de Serviços de Consultoria ao Produtor, tem revisado todos os setores da produção de ovos, ou seja, são estudados e identificados os pontos que necessitam ser corrigidos e melhorados na **manutenção**, nos **processos produtivos**, no **controle de dados** e na **nutrição**, completando o Ciclo de Soluções Integradas UNIQUÍMICA com resultados baseados em dados reais da Granja.

Como funciona o ciclo de soluções integradas Uniquimica para redução de perdas?



Processos Produtivos

Estudo do processo atual da Linha Produtiva e proposta para soluções técnicas, baseadas na realidade do Produtor, visando uniformidade, controle de coleta e classificação dos ovos.



Manutenção dos Equipamentos

Correção de todos os possíveis pontos de trincados existentes na produção de ovos da Granja, seja em galpões, esteiras automatizados ou equipamentos embalagem/classificação com o auxílio do EGG NODE (detector de impactos).



Soluções
Uniquímica

Eficiência e Resultados

Nutrição

Após estudo e correção dos pontos relatados anteriormente, têm-se as indicações nutricionais focadas em melhoria de casca e redução de trincados baseados nestes dados coletados para maior assertividade e obtenção de resultados consistentes.

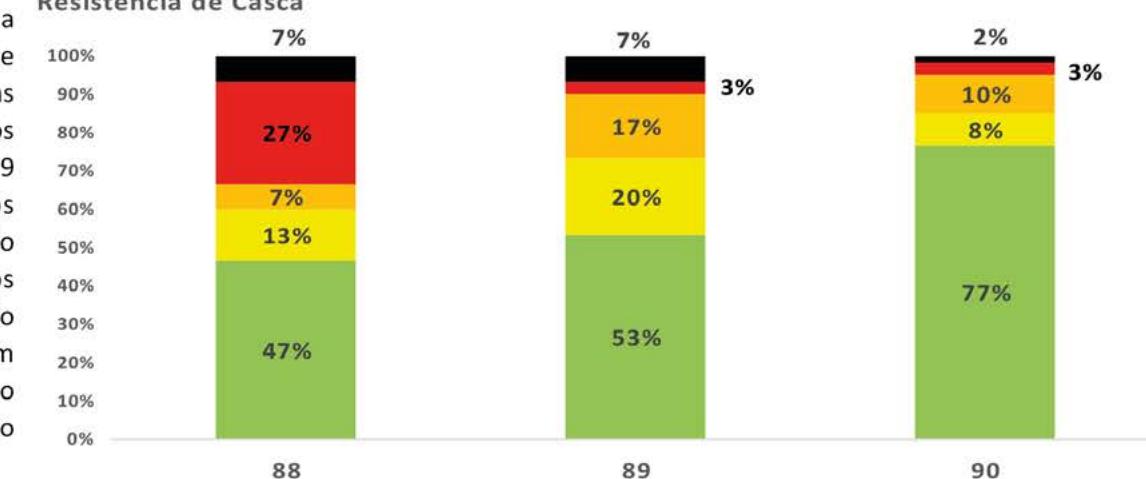


Qualidade de Ovos

Em paralelo aos procedimentos, são realizadas análises de qualidade interna e externa dos ovos, com auxílio dos equipamentos ORKA, onde são consolidados os dados levantados por lote, construindo históricos, prevenindo e efetuando intervenções quando necessário.

Resistência de Casca

O Gráfico traz o cenário real de uma situação com recuperação de lote acima de 80 semanas. Com 88 semanas o lote apresentava 33,34% de ovos entre casca fina e insatisfatório. Com 89 semanas notam-se melhorias nos resultados das aves, entregando naturalmente ovos melhores. Após duas semanas de tratamento, são observadas reduções significativas em relação às perdas do lote, tendo como predominância o prolongamento do prazo de descarte do lote.



O que o LABORATÓRIO MÓVEL tem proporcionado aos nossos Clientes?

Garantia da segurança e integridade dos ovos [sem perdas durante o processo]; redução da geração de trincados com fortalecimento do lote em relação à resistência da casca [inclui tratamento NUTRICIONAL]; retorno do investimento e qualidade elevada testados e confirmados.

www.uniquimica.com

📞 (11) 4061-4100 / 📩 uniquimica@uniquimica.com

HISEX: ovos de qualidade superior



JUNIO BARROSO: os produtores confirmam o diferencial de casca da ave Hisex

A conquista do primeiro e do segundo lugares em ovos vermelhos no Concurso do Nordeste este ano é uma confirmação da qualidade da ave Hisex, analisa Junio Barroso, gerente comercial da linhagem na Hendrix Genetics.

"Acredito que esses resultados só confirmam e atestam tudo o que temos conversado e demonstrado com os clientes no nosso dia a dia, no Brasil inteiro. Os resultados no concurso do Espírito Santo, em 2019, e agora em 2020, em Pernambuco, comprovam o que temos em nosso próprio material de marketing para a linhagem: **qualidade acima de tudo**.

Segundo Junio, a Hisex é uma ave desenvolvida para produzir ovos de qualidade superior em relação ao mercado e isso, segundo ele, já está sendo comprovado por muitos clientes, que reconhecem e valorizam esse diferencial. "Os produtores já observam essa diferenciação de qualidade de casca da Hisex", diz ele. "A Hisex produz ovos com menor índice de trincas na casca e, portanto, uma maior quantidade de



ovos vendáveis, que oferecem maior tempo de prateleira; portanto, um produto final de excelência no mercado. Isso reflete positivamente no financeiro das granjas de postura", indica.

O gerente da Hisex vai no ponto exato: "Para o consumidor final, esse atributo, a qualidade de casca, é fundamental. Ele sabe que está adquirindo um produto íntegro, protegido naturalmente, seguro e mais fresco para o melhor aproveitamento de todos os nutrientes."

Junio diz que, nesse sentido, os produtores de Pernambuco e de todo o país podem esperar da Hisex, e, naturalmente, da Hendrix Genetics (a casa genética que produz a ave), um fortalecimento de presença nesse importante mercado do ovo. "Temos investido esforços com as equipes de campo, comercial e também no incubatório para que possamos sempre superar as expectativas de nossos clientes e, com isso, levar aos produtores o melhor em pintainhas, para que o avicultor possa obter o melhor da genética da Hisex, confirmando o conceito dessa ave: excelente na produção de ovos com qualidade reconhecidamente superior", conclui.

TECNOLOGIAS para AVICULTURA

 **Essential**

 **Oligo Acid**

 **Essential**
solúvel

 **Oligo Acid**
liquid

 **Integrity**

Para saber mais sobre nosso
portfólio acesse nosso site
www.oligobasics.com

 **Oligo**
basics

Prezando pelos animais. Cuidando das pessoas.



Valdejane e os irmãos Marcos Paulo e Valdomiro ganharam o 5º lugar em ovos vermelhos em 2019; este ano, foram mais longe e experimentaram o gosto da vitória como campeões na categoria ovos brancos.

Granja São Sebastião é a campeã em ovos brancos em Pernambuco

Do 5º lugar em ovos vermelhos, na edição de 2019 para o 1º lugar no pódium em ovos brancos, em 2020. Foi assim a trajetória de Valdejane Cavalcante no Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste. Com apenas três anos de atuação no segmento de postura - ela atuava antes no setor de frango de corte -, a avicultora pernambucana já tem uma boa história para contar na produção de ovos.

Este ano, a Granja São Sebastião, conduzida por ela e seus irmãos Marcos Paulo e Valdomiro, figurou entre os melhores da avicultura pernambucana. A propriedade fica em São Bento do Una, município responsável pela maior produção de ovos do Nordeste. Valdejane contou a **A Hora do Ovo** que tornou a se inscrever no concurso este ano para confirmar a qualidade do seu produto. A resposta veio em forma de reconhecimento por seu trabalho bem feito. Para Valdejane, os concursos de qualidade são uma ótima oportunidade para os avicultores entenderem o que estão produzindo e onde podem melhorar. "Acho importante melhorar a qualidade do produto, pois estamos lidando com alimentos; nosso grande desafio é trabalhar pela qualidade do ovo", diz ela.

A avicultora conquistou o 1º lugar em ovos brancos com a ave Lohmann LSL-LITE, da Lohmann do Brasil. Esse, segundo ela, foi o primeiro lote dessa ave que ela alojou em sua granja, onde tem também outras linhagens entre as 10.000 aves do plantel.

A nutrição campeã é da Polinutri, empresa com a qual trabalha desde que começou na postura. "Comecei com a Polinutri há três anos e continuo com ela. Eu recomendo pois é uma nutrição de boa qualidade", argumentou Valdejane, que vende seus ovos para Recife, Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Jatauba.

O trabalho em família é outro grande diferencial, segundo ela. "Nosso trabalho é familiar; todos ajudam uns aos outros. E os donos dentro na granja podem acompanhar tudo, vendo o que precisa melhorar". Ela conta que a família começou com 200 aves; "hoje estamos com 10.000 mil galinhas", mas confessa que está muito difícil levar a atividade adiante por causa dos aumentos de preço do milho e da soja.

Se a crise continuar, a campeã em ovos brancos sabe que terá que trabalhar muito mais para manter essa conquista e, quem sabe, chegar ao podium novamente em 2021.

Polinutri comemora premiações no Concurso de Qualidade do Nordeste

Resultado demonstra o compromisso da empresa com a avicultura de postura de Pernambuco, uma das que mais crescem no país.

A Polinutri teve muito o que comemorar com os resultados da 2ª. edição do Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste, realizado no dia 16 de outubro, em Garanhuns, no agreste pernambucano. A nutrição da empresa se destacou com os clientes da Granja São Sebastião, primeiro lugar em ovos brancos; da Granja Rainha da Paz, segundo lugar em ovos brancos; e da Granja Souza e Granja Santa Rita, respectivamente, primeiro e segundo lugar em ovos de codorna.

“O resultado foi excelente, mantivemos o alto nível do nosso trabalho junto aos clientes. Parabenizo a todos os produtores da região pelo empenho e dedicação na postura comercial, sempre desafiadora”, destaca de forma entusiasmada Lincoln Beninca, gerente da Unidade de Negócios Avicultura da Polinutri.

Para Lídio Cintra, representante comercial Polinutri para a região, a segunda edição do concurso atesta o compromisso da companhia. “Estamos no caminho certo oferecendo produtos de alta qualidade e tecnologia, sempre



LINCOLN BENINCA: mantivemos o alto nível do nosso trabalho junto aos clientes

atentos às necessidades dos nossos parceiros em Pernambuco”, avalia.

Lincoln Beninca finaliza: “Esperamos que no próximo ano possamos conquistar ainda mais prêmios; esse é o compromisso Polinutri.”

O 2º. Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste avaliou amostras de 14 granjas, com 11 amostras de ovos brancos, 8 de vermelhos e 2 de codornas.

O evento é uma realização conjunta da AVIPE (Associação Avícola de Pernambuco), o site Avicultura do Nordeste e o NEAVI (Núcleo de Estudos em Avicultura da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco).

Pernambuco já o quarto estado no ranking nacional em produção de ovos e o primeiro do Nordeste. O agreste pernambucano produz diariamente mais de 10 milhões de ovos.

Campeão em ovos de codorna em 2020, Granja Souza mostra a qualidade do segmento em Pernambuco



Tobias Aguiar: orgulho pela produção em Pernambuco.

O avicultor Tobias Aguiar de Souza, da Granja Souza (foto acima), conquistou o campeonato em ovos de codorna no 2º Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste, em outubro, e fala sobre a importância de ter uma nutrição de excelência e uma ave de boa linhagem para alcançar parâmetros altos de qualidade nos ovos.

Avicultor dedicado ao segmento de ovos de codorna, o pernambucano Tobias Aguiar de Souza conquistou o primeiro lugar em ovos de codorna no 2º Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste, tendo a linhagem Vicami e a nutrição da Polinutri como parceiras nessa conquista. O evento, que aconteceu em outubro, revelou, mais uma vez, os melhores na produção de ovos do agreste pernambucano.

Com a granja localizada em São Bento do Una, município que é maior produtor de ovos do Nordeste, Tobias preza pela boa produtividade. Atuante há 15 anos com a Granja Souza, o coturnicultor obser-

va e cuida do manejo das aves e, por isso, mantém a qualidade em alta. Ele conta à **A Hora do Ovo** que acha importante haver o concurso de qualidade, pois o evento desperta no produtor aquele espírito de competitividade sadia, que agrega valor ao produto, desperta o consumidor a estar procurando um ovo de maior qualidade e, dentro da granja, agrega os colaboradores.

O avicultor diz que não é possível falar em qualidade do ovo observando apenas um aspecto da produção. São vários pilares que sustentam a qualidade", diz ele. "A avicultura é feita de várias fases,

tem vários pilares que nos permitem obter bons resultados de produtividade e um bom ovo. Deveremos começar com uma boa genética, uma genética que melhor se adapte à estrutura da nossa granja. Isso deve se somar a uma boa sanidade, à nutrição, à água de qualidade, à rotina da granja, com colaboradores comprometidos, um manejo específico e cuidadoso. Enfim, são todos esses pilares que a Granja Souza preserva para ter um bom resultado zootécnico e um bom produto."

Com um plantel de 150 mil aves, a Granja Souza atende o Estado de Pernambuco e alguns estados vizinhos, com clientes ligados ao mercado varejista. O forte, mesmo, diz Tobias, são 54 cidades do agreste pernambucano. O avicultor conta com a companhia dos irmãos Telvanio de Souza e Telmo de Souza para o trabalho na granja. Eles cuidam da produção e Tobias, da comercialização.

Tobias começou a trabalhar em granjas de codorna na adolescência e fez da coturnicultura, depois, seu negócio e o de sua família. Para ele, esse é um legado que deixará para a posteridade, trabalho do qual, diz ele, se orgulha muito porque contribui com a economia forte da sua região, gerando empregos. "Para mim é motivo de honra e satisfação", conta, orgulhoso.

Vicami e Polinutri: 100% parceiras na Granja Souza

"A codorna Vicami, para nós, foi uma escolha técnica. Nós tivemos codornas de todas as genéticas, mas a Vicami foi a ave que melhor se adaptou a nossa região, que nos trouxe melhores dados zootécnicos em termos de quantidade de ovos por ave, com menor consumo de ração, o que é muito importante, principalmente agora que os custos estão muito altos. É uma ave que come menos e é eficiente na produção com mais ovos. É uma ave perfeita", avalia Tobias. "Outra característica importante da codorna Vicami é a mortalidade muito baixa; isso faz com que a viabilidade do lote aumente. O pico de postura dela tem longevidade."

A nutrição da Polinutri também foi uma escolha técnica. "A Polinutri tem um centro de distribuição a 5 km da nossa granja; tem um escritório na cidade, tem um veterinário com assistência permanente aqui, com o qual temos um contato muito bom. Essa parceria e essa estrutura nos favorecem muito. Temos uma parceria com a Polinutri há mais de 10 anos. O bom atendimento e a estrutura são fundamentais para fortalecer a boa parceria; é uma parceria segura para a nossa granja. Temos Polinutri 100% em toda a granja. Temos 100% de codornas Vicami."



Alta tecnologia na reprodução de codornas

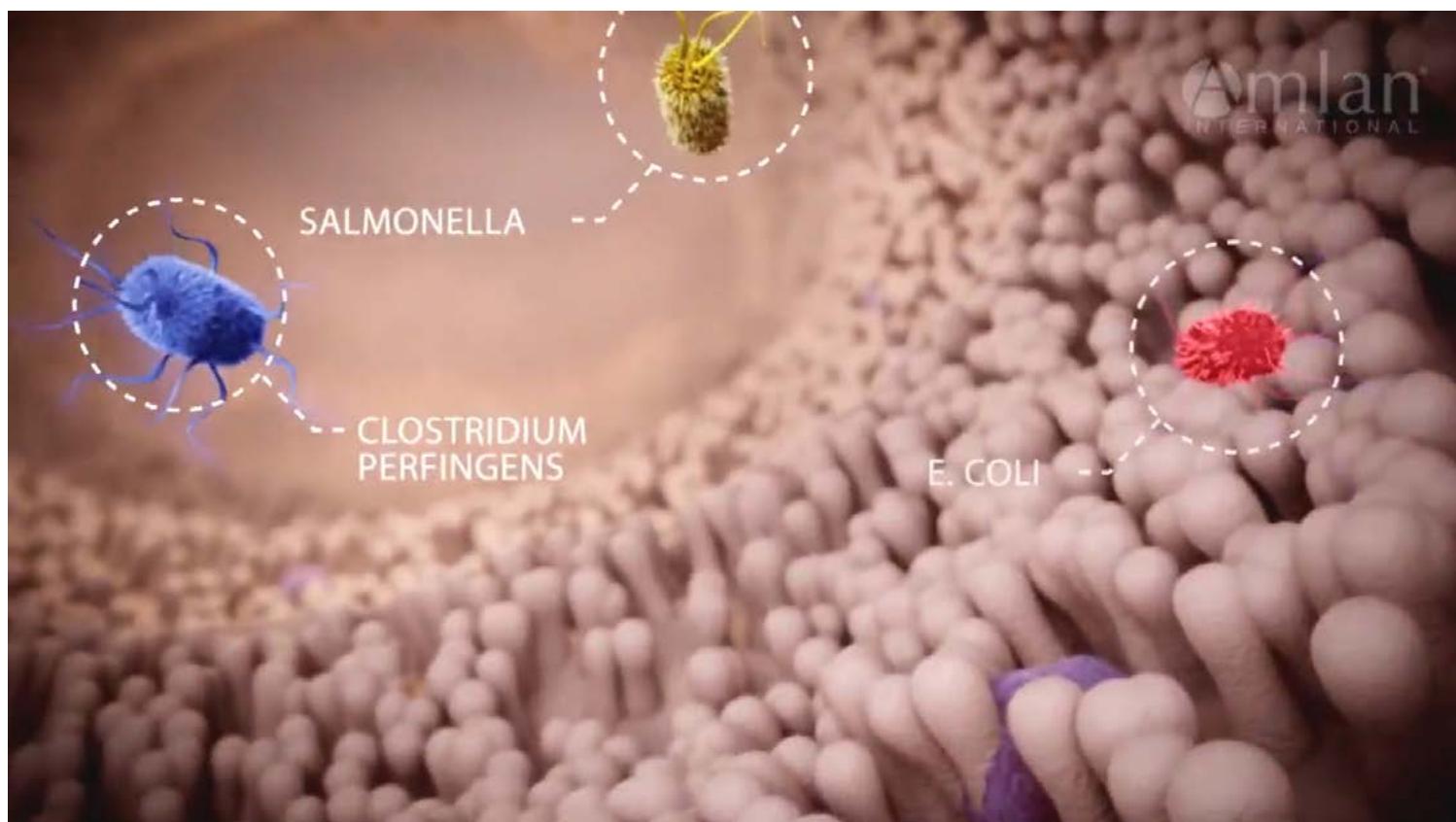
Vendas de pintainhas de um dia para todo o Brasil

Fone (18) 3322-3215

www.vicami.com.br



INTEGRIDADE INTESTINAL E COMPETÊNCIA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO UNIDOS CONTRA A INFECÇÃO POR SALMONELLA



O controle da Salmonella é uma questão importante para os avicultores, pois, uma vez que tenha colonizado o trato intestinal da ave, a Salmonella pode contaminar ovos e carne. Portanto, é fundamental ter um sistema de controle no campo altamente eficaz para reduzir a colonização intestinal pela Salmonella e evitar que o patógeno entre na cadeia alimentar humana.

FIGURA 1

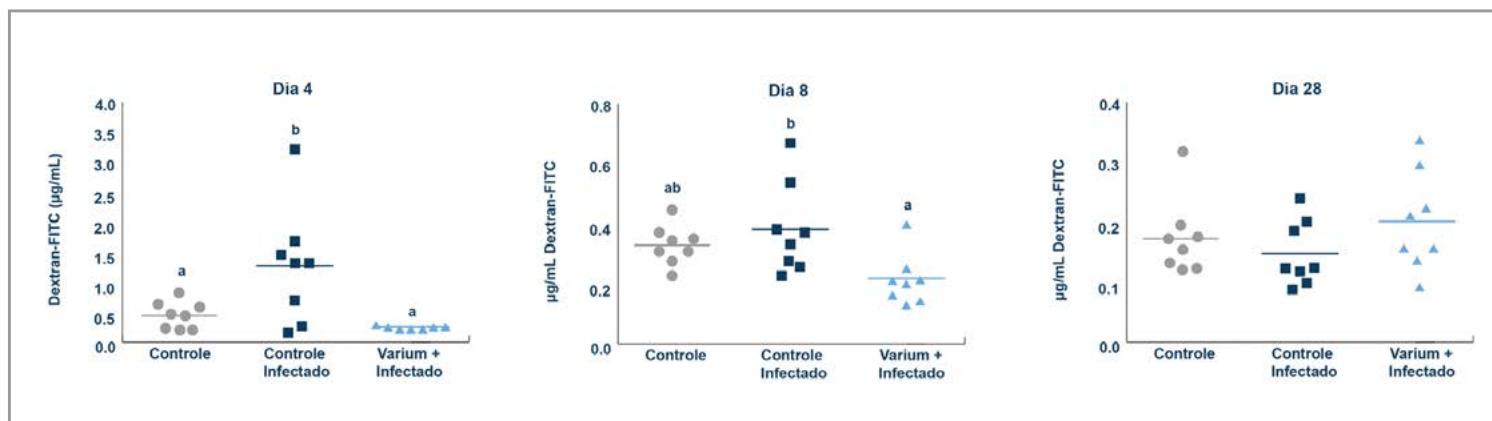


Figura 1: Integridade intestinal medida pela passagem de um marcador. As diferenças entre os grupos são indicadas por letras diferentes acima de cada grupo ($P < 0,05$). A infecção por *Salmonella* resultou no aumento da passagem de um marcador do intestino para o sangue nos dias 4 e 8 após o desafio bacteriano, indicando integridade da mucosa prejudicada. Em comparação com o controle infectado com *Salmonella*, o Varium previneu efetivamente o aumento da permeabilidade intestinal nos dias 4 e 8 ($P < 0,05$ vs. controle infectado). No dia 28, a permeabilidade intestinal era semelhante para todos os grupos de tratamento.

O trato intestinal das aves não é apenas o local de absorção de nutrientes, mas também a primeira linha de defesa contra a invasão sistêmica de patógenos e suas toxinas. As células imunes são uma parte importante dessa barreira protetora e manter a competência das células imunes é essencial na prevenção da colonização e infecção de patógenos como a *Salmonella*.

A estrutura e a integridade funcional do intestino também são essenciais para reduzir o risco de infecção. Um trato intestinal saudável e um sistema imunológico competente melhoram a capacidade das aves domésticas de bloquear a invasão da *Salmonella* e outros patógenos nas células epiteliais intestinais e no sistema circulatório.

Um estudo recente realizado na Imuno-va Análises Biológicas demonstrou o efeito

imunossupressor multifacetado que a *Salmonella* exerce no hospedeiro. Nesse estudo, frangos desafiados com *Salmonella* mostraram evidências de invasão sistêmica e imunossupressão, provavelmente devido à integridade intestinal prejudicada.

No mesmo estudo, uma dieta contendo Varium® 0,1%, um aditivo natural adicionado à ração da Amlan International, foi fornecido a outro grupo de frangos de corte desafiados por *Salmonella*. O Varium® demonstrou preservar melhor a integridade funcional e estrutural da barreira intestinal (Figura 1) e reduzir a imunossupressão induzida por *Salmonella*.

A competência imunológica melhorada foi demonstrada pela aparente prevenção da ativação terminal de células T citotóxicas que, quando ocorre em grande núme-

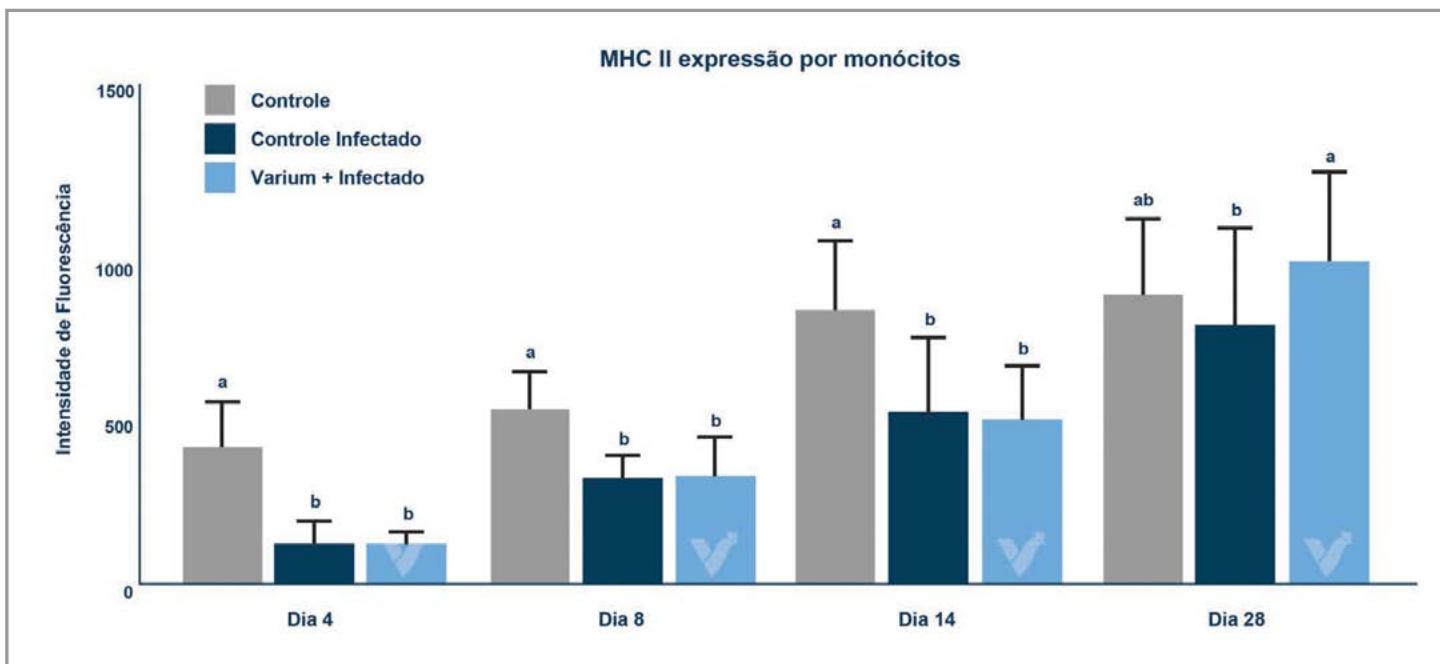
FIGURA 2

Figura 2: a infecção por *Salmonella* reduziu a expressão de monócitos de MHC II, que é essencial para a apresentação de抗ígenos mediados por monócitos e a posterior estimulação de uma resposta imune específico para o抗ígeno. A adição do Varium à dieta de frangos desafiados com *Salmonella* restaurou a expressão de monócitos de MHC II até o Dia 28. As variações entre os grupos são designadas por letras diferentes acima de cada grupo ($P < 0,05$).

ro, pode inibir a resposta imunológica específica do抗ígeno ao patógeno.

O Varium® também restaurou a expressão do Complexo Principal de Histocompati-

bilidade de Classe II (MHC II; Figura 2), que é essencial para iniciar uma resposta imune específica ao抗ígeno, e aumentou a atividade fagocítica dos monócitos em comparação com o grupo de controle desafiado.

Quando desafiada com *Salmonella*, a alimentação com Varium ajudou a preservar a integridade intestinal e melhorou a competência imunológica, o que ajudou a combater a infecção por *Salmonella*.

Para mais informações sobre Varium, entre em contato com a Amlan International em www.amlan.com. No Brasil, fale com um representante Suiaves.



SUIAVES
www.suiaves.com.br

COMPROMISSO COM A QUALIDADE HÁ 24 ANOS!

O Grupo Suiaves é uma empresa brasileira, especializada na distribuição e representação comercial, focada no agronegócio.

Atuando a 24 anos no mercado de avicultura de corte, postura



comercial, suinocultura e aquacultura em todo o território brasileiro.

Empresa referência no desenvolvimento e comercialização de programas de BIOSSEGURIDADE, SANIDADE e NUTRIÇÃO ANIMAL.

Presta serviços de importação, logística, desenvolvimento de mercado e comercialização de produtos técnicos suportados com equipe de profissionais especializados e vasta experiência nos mercados de atuação.

LINHA DE NEGÓCIOS



Avicultura de corte



Postura Comercial



Suinos



Aquacultura



Pet



Bovinocultura



ONDE ESTAMOS?

Nossa sede está localizada em Piracicaba, estado de **São Paulo**. Temos escritórios nos estados de **Mato Grosso, Paraná** e a **nova filial em Bastos**, garantindo excelência em logística, agilidade na entrega e atendimento ágil aos clientes, cobrindo todo o território nacional.



+55 19 2105-9462
[contato@suiaves.com.br](mailto: contato@suiaves.com.br)
www.suiaves.com.br



Semana do Ovo 2020 divulga o ovo por canais digitais e reforça os laços com a cadeia avícola

Sem eventos e ações presenciais, Instituto Ovos Brasil e associações regionais do país criaram uma verdadeira rede on line para promover o ovo, ampliando o debate e unindo todos os elos da cadeia avícola de postura no Brasil.



Coletiva de imprensa com convidados: lançamento da Semana do Ovo 2020

A SEMANA DO OVO 2020 CERTAMENTE ENTRARÁ PARA A HISTÓRIA como o período de celebração do ovo em que as promoções foram intensas mas não presenciais. Ano atípico, por conta da pandemia do novo coronavírus - que obrigou os brasileiros a se confinarem - este 2020 também será lembrado na avicultura como o ano em que o Instituto Ovos Brasil se superou, vencendo o desafio de unir a cadeia avícola em muitos eventos virtuais, nos quais foi possível falar sobre o alimento em todos os seus aspectos. Lives com entrevistas, depoimentos e debates aconteceram com profissionais de diversas regiões do país, tendo sempre o espaço virtual como ponto de encontro.

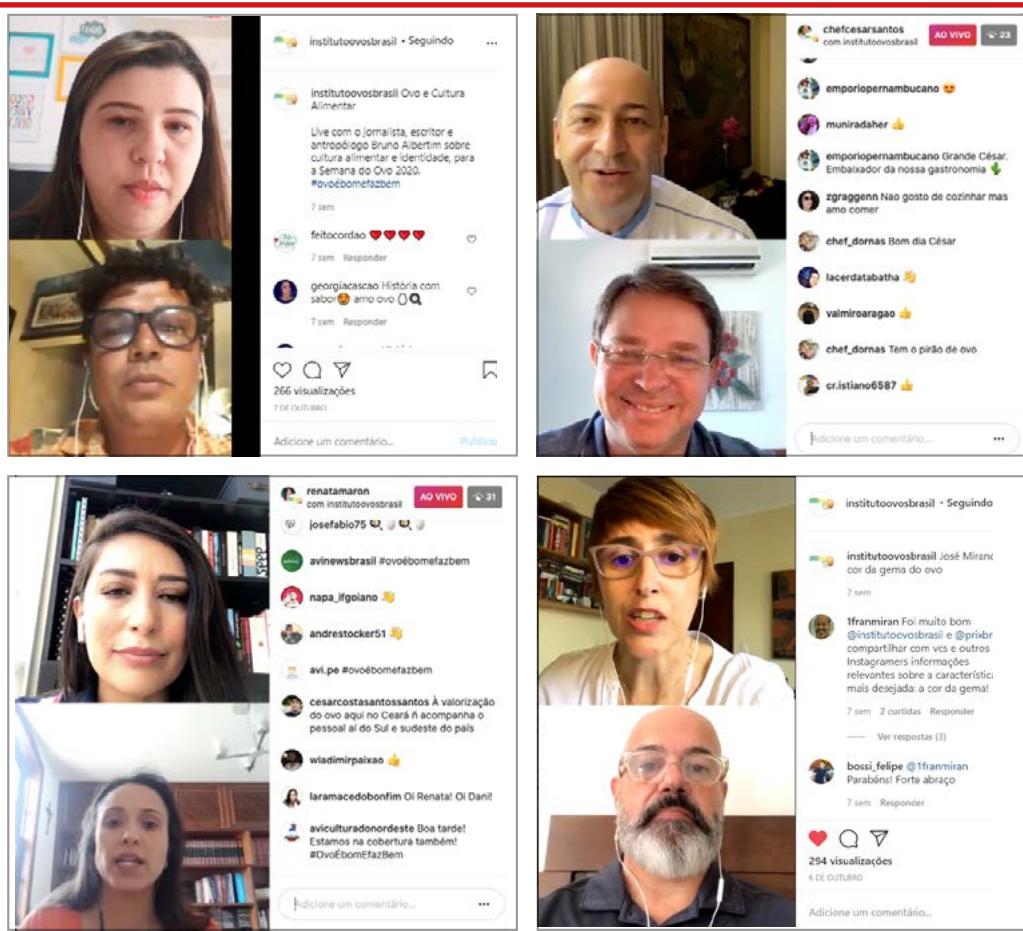
O Instituto Ovos Brasil, portanto, comemora o sucesso da 12^a edição da Semana do Ovo. O Dia Mundial do Ovo, em 2020, foi comemorado

no dia 9 de outubro, mas os eventos aconteceram o mês todo, especialmente sob a coordenação do IOB, contando ainda com spots para rádios e VT's (em alguns estados, através de associações estaduais). Em anos anteriores todas as ações aconteciam em apenas uma semana. Neste ano, tudo começou mais cedo. A programação foi



Ricardo Santin, "garoto propaganda" do ovo, em sua casa, na semana comemorativa, preparando seu café da manhã.

Algumas das muitas ações promovidas pelo Instituto Ovos Brasil, veiculadas nas redes sociais, TVs, rádios e meios de comunicação virtuais, ou não.



Semana do Ovo intensa, com lives com especialistas de diversas áreas: comportamento, gastronomia, antropologia, análise de mercado e medicina veterinária.

lançada no dia 28 de setembro com uma coletiva de imprensa reunindo veículos de comunicação e outros convidados. O executivo Ricardo Santin, presidente do conselho do IOB, falou sobre a Semana do Ovo e destacou o trabalho da entidade que promove o ovo no Brasil.

Nas redes sociais foram publicados banners, textos e vídeos, releases com temas variados sobre o ovo para os veículos de comunicação, bem como aconteceram lives, aulas e palestras ministradas pela nutricionista Lúcia Endriukaite, do Instituto Ovos Brasil.

Granjas e empresas associadas também realizaram suas ações, sempre alinhadas com os conteúdos criado pelo IOB. Na área acadêmica, universidades, faculdades e escolas técnicas participaram da Semana do Ovo 2020, realizando eventos técnicos e até mesmo um Festival de Música, no Rio Grande do Sul, uma promoção da Asgav e Programa Ovos RS (leia a respeito na página 36).

Foram mais de 50 ações promocionais paralelas, demonstrando que, a cada ano, o alimento ovo tem sido mais valorizado e que o trabalho

que o IOB realiza está atingindo um público ainda maior, segmentado ou não, com efeito altamente positivo. "Comemoramos o sucesso de mais uma edição do Dia Mundial do Ovo. A nossa aposta foi certeira: trocamos uma semana por um mês inteiro de conteúdos intensos e diversificados sobre os benefícios do ovo, o alimento mais presente nas cozinhas brasileiras, e o resultado não poderia ser outro: sucesso", comemorou Ricardo Santin, que também é presidente executivo da ABPA, a Associação Brasileira de Proteína Animal. Santin destaca que o consumo do ovo cresce ano a ano e que a entidade espera que o alimento alcance os 250 ovos *per capita* ao final de 2020. "Mas o grande desafio hoje é produzir. O custo de produção está alto e o valor de venda não tem acompanhado. A produção de ovos no Brasil vive um momento difícil", avalia Santin.

E esse momento difícil também foi tema de debates e entrevistas on line promovidos, tanto pelo IOB como pelas entidades estaduais, que levaram a discussão sobre produção, alta dos in-

*Netto Alimentos,
levando cada vez
mais ovos
para a mesa dos
brasileiros*



www.nettoalimentos.com.br

 **Netto**
ALIMENTOS



A jornalista Elenita Monteiro (à esquerda), participando da Semana do Ovo 2020 com a equipe de enfermagem do Hospital de Bastos (SP). Nas mãos, os divertidos egg bonecos da campanha da Asgav e Programa Ovos RS.

sumos e formas de vencer durante a pandemia e após a pandemia. Esse cardápio de variedades sobre o ovo - da produção ao consumo, passando pelo marketing, nutrição e saúde - foi o grande diferencial da promoção deste ano que, se não fez contato direto com o consumidor em supermercados, restaurantes e locais públicos - como aconteceu nos anos anteriores -, proporcionou uma aliança, um encontro importante e comprometido com todos os elos da cadeia avícola. Na distância exigida pela Covid-19, a avicultura de postura conseguiu, através do Instituto Ovos Brasil, ficar mais unida, com as diversas áreas do segmento mais próximas.

Tão longe, tão perto, essa foi a lição deixada num momento tão especial e desafiante vivido pela sociedade brasileira, aliás, como em todo o mundo. Os desafios servem para isso mesmo. E o IOB, junto às entidades estaduais, tornou possível esse grande encontro de tantas diferenças concretas num espaço tão subjetivo, que é essa virtualidade em que vivemos atualmente.

Assim, no ano em que o consumidor brasileiro esteve ainda mais perto do ovo, comprando e consumindo muito em suas casas, por causa da quarentena, a cadeia avícola também sentiu a importância de estar mais unida. "Neste ano

de desafio, ficou comprovada a capacidade de articulação do Instituto Ovos Brasil e a importância de sua atuação. Para os que acreditaram em seu trabalho desde seu início – e também para os que não acreditaram -, estão aí os resultados do IOB para todos verem. Desde sua criação em 2007 e com seu trabalho oportunamente, aproveitando todas as oportunidades para amplificar as pesquisas que inocentaram o ovo da transferência do 'mau colesterol' na alimentação, houve aumento inconteste do consumo do ovo no Brasil. E também vimos o quanto foi fundamental seu apoio em iniciativas variadas pelo Brasil, como feiras avícolas disseminando tecnologias para aprimorar a produção e concursos de qualidade de ovos", analisa a jornalista Elenita Monteiro, editora da **A Hora do Ovo**. "E sinto muito orgulho por ter acreditado no ovo desde sempre, acompanhando, com as nossas mídias, a evolução desse segmento tão importante para o Brasil. Sempre acreditamos que o ovo teria a sua Hora. E ela chegou, continua chegando. Ainda falta muito a caminhar, mas já estamos no caminho, isso é o que importa, pois os primeiros passos foram dados em 2007. **A Hora do Ovo** estava lá."

A jornalista conclui: "Parabéns ao Instituto Ovos Brasil e sua equipe, aos que acreditam e apoiam, à academia, às empresas fornecedoras, à nutrição e ao produtor, o fundamental elo da cadeia que não pode parar."

Feliz com o dever cumprido e diante de tanto sucesso, a equipe do Instituto Ovos Brasil analisa que o trabalho é contínuo "e, para isso, precisamos sempre do apoio e da união do setor de produção de ovos", considerou convida Ricardo Santin.

AVIPE divulgou o ovo na TV, participou de campanha de solidariedade e promoveu o 2º Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste, entre outras ações.



À ESQUERDA, vídeo em produção primorosa, foi veiculado na TV em Pernambuco.

À DIREITA, doação de 60.000 ovos integrou campanha A fome não pode esperar, do Padre Arlindo, em Tamandaré (PE).



OS BENEFÍCIOS DO ALIMENTO OVO

O professor Danilo Cavalcante, coordenador do NEAVI (Núcleo de Estudos em Avicultura da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco), foi o entrevistador da live que o site AviculturaDoNordeste fez com Lúcia Endriukaite, nutricionista do Instituto Ovos Brasil. A live, também realizada durante a Semana do Ovo 2020, divulgou os benefícios do consumo de ovos e ovosprodutos e integrou as ações realizadas em Pernambuco para comemorar o ovo no mês de outubro, todo ele dedicado a festejar a excelência nutricional do alimento.



Asgav e Ovos RS promoveram um show de ações e promoções na Semana do Ovo 2020

Entidade gaúcha de avicultura e o programa de estímulo à qualidade e consumo de ovos no Rio Grande do Sul mais uma vez mostraram organização, criatividade e diversidade.

Lançado no dia 1º. de outubro, com uma live reunindo imprensa e convidados especiais, a Semana do Ovo 2020 da Asgav (Associação Gaúcha de Avicultura) e Programa Ovos RS, mais uma vez, surpreendeu a todos. Com a organização e criatividade características da equipe gaúcha, o evento que comemora o Dia Mundial do Ovo ganhou ainda mais pitadas de inovação este ano.

Além da nova temporada dos Egg Bonecos que homenageiam as diversas profissões – um sucesso em 2018 e 2019 -, a equipe da Asgav trouxe uma novidade sensacional: o 1º Egg Music Festival – Ovos RS – Modalidade Universidades. A competição inédita, na qual os participantes eram grupos de alunos representando suas instituições, universidades e cursos, tinha como



1º Lugar no Egg Festival 2020: Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo (UPF) com a música O Ovo. Total: 3.052 curtidas e 12.061 visualizações.

tema inspirador para as canções, claro, o Ovo.

A votação foi feita pelas mídias sociais, através de curtidas nas apresentações virtuais feitas durante a Semana do Ovo. Os três primeiros lugares receberam prêmios em dinheiro e também em espécie: ovos e frangos.

“Foi uma atividade inédita e criativa adaptada aos tempos de pandemia, com as apresentações nas redes sociais; e os jurados foram os internautas”, lembra José Eduardo Santos, pre-

Os Egg Bonecos da Asgav em Bastos (SP)

sidente executivo da Asgav e coordenador do Programa Ovos RS. Segundo ele, essa foi a fórmula encontrada para unir ainda mais os universitários gaúchos, sempre presentes em anos anteriores com atividades durante a Semana do Ovo.

A programação on line também incluiu as crianças, com o Show Kids - Egg Kids Programa Ovos RS, uma programação especial no canal You Tube da Nutri Kátia Kids, destacando a importância do ovo para a saúde, nutrição e imunidade. E a "saga dos Egg Bonecos profissionais" continuou em 2020. Este ano, prestaram homenagem aos profissionais ligados à saúde e atividades laborais, essenciais que têm sido nesse período de pandemia do novo coronavírus.

E como há sempre espaço para a solidariedade na Semana do Ovo gaúcha, as atividades assistenciais também foram destaque este ano, com apoio a ONGs, como a Médicos Sem Fronteiras, entidades como a APAE e ainda, em conjunto com o projeto social Seleção do Bem 8, do capitão da seleção brasileira de futebol no tetra, o jogador gaúcho Dunga. O projeto atende famílias de alunos carentes e com necessidades especiais.

"Todas as ações promocionais levaram mensagens positivas e verdadeiras sobre o ovo como um alimento funcional, rico em vitaminas e essencial para a nutrição humana", concluiu a valorosa equipe da Asgav e Programa Ovos RS.

Ao receber em Bastos (SP) os Egg Bonecos da Semana do Ovo 2020 da Asgav/Programa Ovos RS, a jornalista Elenita Monteiro, da A Hora do Ovo, fez questão de presentear alguns profissionais da região com os bonecos que representavam suas profissões. Felizes com a lembrança, eles agradeceram à jornalista e à equipe da Asgav pela homenagem.



LISANE MOTTA GARCIA, nutricionista que atua na área de qualidade em granjas de Bastos e região.



DR. SÉRGIO PARREIRA, respeitado médico em Bastos (SP)



RAFAEL OKADA, enfermeiro do CAPS, de Bastos

EM BASTOS (SP), "palestras" virtuais, doações e gastronomia divulgaram o ovo em outubro



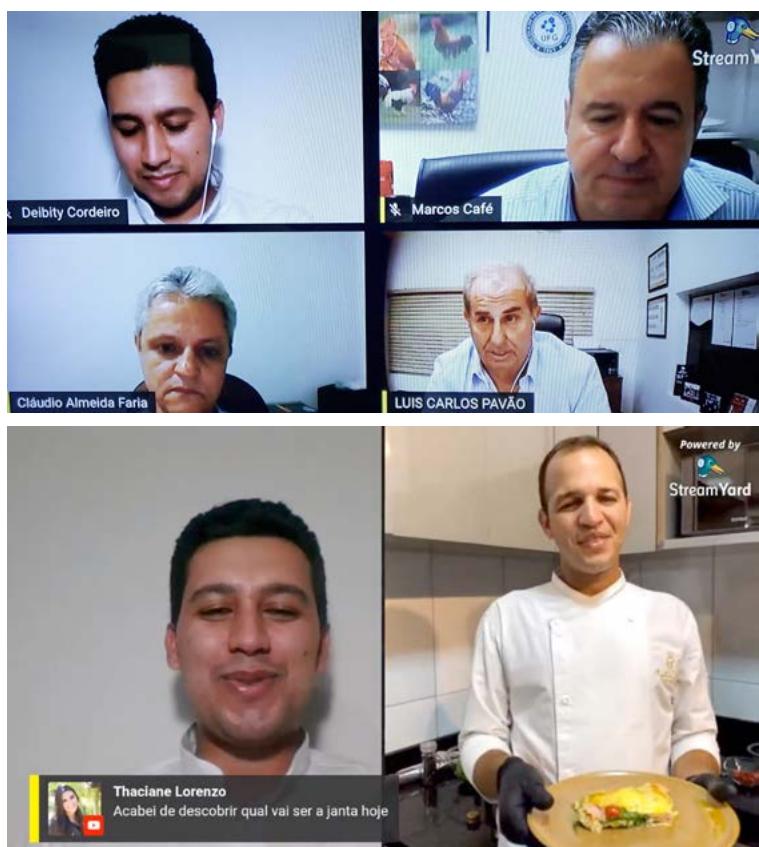
Em Bastos (SP), maior produtor de ovos de São Paulo e tradicional núcleo de avicultura de postura do país, a comemoração à excelência do ovo se deu mais uma vez por iniciativa do projeto SuperOvo, do profissional de marketing Tiago Henrique, criador do simpático mascote.

Devido à pandemia, as palestras em escolas foram substituídas por conversas gravadas para divulgação nas redes sociais do SuperOvo, ações benficiares, como doações de ovos e brindes a crianças assistidas pelo Projeto Bom Samaritano.

Os hospitais de Bastos e Tupã e a As-

sistência Social do Município de Iaci receberam a doação de dezenas de caixas de ovos in natura doadas por granjas bastenses e também 20 caixas de ovos integral cedidos pela indústria de processamento de ovos Netto Alimentos.

EM GOIÁS, A AGA promoveu série de palestras on line

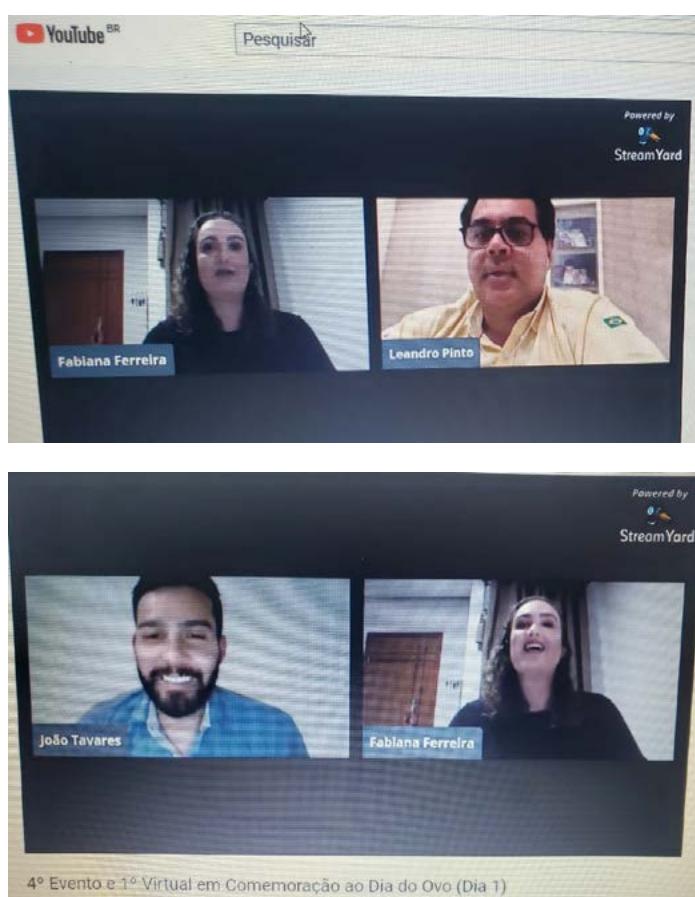


A Associação Goiana de Avicultura, AGA, promoveu a 1^a Semana do Ovo Online – Alimentando Mentes, uma semana inteira de palestras e debates sobre produção do ovo, padrões de qualidade e mitos que envolvem o produto. As lives tiveram a parceria da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás, o FUNDEPEC Goiás e o Instituto Ovos Brasil e foram assistidas profissionais da avicultura e muitos estudantes de graduação e pós-graduação.

A condução dos trabalhos ficou a cargo do zootecnista Deibity Cordeiro, que entrevistou a médica veterinária Clarice Gebara Cordeiro, a nutricionista Nayane Matias Silva e os zootecnistas Mônica Mazalli e Rogério Belzer. No último dia, o professor da Universidade Federal de Goiás Marcos Barcellos Café também participou, dividindo o espaço com o avicultor Luís Carlos Pavão e o executivo Claudio de Almeida Faria, presidente da entidade.

Ao final de cada live o chef de cozinha goiano Christiano Teles preparou pratos com ovos de maneira rápida e com muito profissionalismo. No cardápio, delícias como ovos rancheiros, a tradicional omelete, entradas e uma salada muito especial com ovos.

EM MINAS, houve o 4º Encontro do Ovo, virtual



Em Minas Gerais, aconteceu o 4º Dia do Ovo, o primeiro em formato virtual. O evento foi realizado pelo Grupo de Estudos em Produção Avícola da Universidade Federal de Minas Gerais.

A professora Fabiana Ferreira, do GEpavi, da UFMG, de Montes Claros, comandou lives com profissionais, entre eles, o avicultor Leandro Pinto, do Grupo Mantiqueira, hoje a maior produtora de ovos da América do Sul.

Leandro contou um pouco da história da empresa, o conceito de trabalho e os planos de futuro. No mesmo dia, a professora também ouviu João Tavares, um dos profissionais do Grupo Mantiqueira, que apresentou palestra técnica sobre a estrutura de produção de ovos da marca, que hoje tem unidades em Minas Gerais, Mato Grosso e Rio de Janeiro, e uma unidade em construção no interior de São Paulo.



Claudinei Cantelli, João Marcelo Isotton, Alvaro Matsuda e Evandro Stragliotto

Master Eggs inaugura fábrica com sistema de gerenciamento da Always

A mais nova indústria de ovos pasteurizados do Sul do país optou pela Always Systems, de Bastos (SP), e destaca o profissionalismo da equipe.

Um contato iniciado durante a Conbrasul 2019, em Gramado (RS), foi o ponto de partida para um trabalho que deu muito certo entre as empresas Always Systems Manager, de Bastos (SP), e a Master Eggs, de Feliz (RS).

Desde outubro, a Master Eggs é a mais nova fábrica de ovos pasteurizados do Rio Grande do Sul, montada numa privilegiada estrutura viabilizada por uma parceria entre as Granjas Nienow, de Alto Feliz; Granja Stragliotto, de Farroupilha; Ovos Filipsen,

de Morro Reuter; Ovos Prata, de Nova Prata; Ovos Bampi, de Farroupilha; e Ovos Cageri, de Lageado.

Em entrevista à **A Hora do Ovo**, o avicultor Evandro Stragliotto, um dos sócios do empreendimento, disse que tem sido muito importante o trabalho de gerenciamento de dados estruturado pela Always System Manager especialmente para a fábrica gaúcha. Ele conta que desde o primeiro contato em Gramado, durante a 2ª Conferência Brasil Sul

da Indústria e Produção de Ovos, até a finalização do projeto, puderam contar com a atenção total de Álvaro e sua equipe para que tudo acontecesse de acordo com as necessidades da nova empresa. "Hoje está tudo rodando muito bem no sistema de gerenciamento de dados, com todos os relatórios e as notas fiscais sendo emitidas sem problemas, como era nossa expectativa. Estamos muito satisfeitos!"

O empresário gaúcho destaca que a atenção que a empresa recebe da equipe Always é muito especial: "Tudo o que necessitamos de adaptações e ajustes do programa à realidade de nossa fábrica é feito rapidamente. E

até nos surpreende, pois à vezes dá a impressão de que temos alguém em Bastos só para nos atender", brinca Evandro Stragliotto, elogiando. Ele fez questão de destacar à reportagem da **A Hora do Ovo** o quanto o perfil sério do dono e fundador da Always Systems, Álvaro Matsuda, o impressionou. "Uma pessoa muito responsável e que desde o começo cumpriu de maneira muito profissional todos os compromissos assumidos com a Master Eggs", elogiou.

ALWAYS SYSTEM MANAGER
Fones (14) 3478-6720 e (14) 3478-1993
E-mail: alvaro@alwayssystem.com.br

Always System Manager: assistência permanente

Com sede em Bastos (SP) – grande produtor de ovos no país – a empresa de tecnologia de informação Always System Manager tem conquistado importante clientela, resultado de um trabalho que tem 24 anos de história no mercado e que hoje atende, além de granjas, também incubatórios, transportadoras e empresas que necessitam de gerenciamento de dados.

O principal produto da Always é o Sistema ASManager nas versões desktop e mobile. Com ele, o em-

presário – e não só o produtor do agronegócio avícola - pode ter o sistema instalado nos computadores da empresa ou também no dispositivo móvel, de onde pode acessar tudo remotamente, enviando dados para o servidor central.

O ASMobile é uma importante ferramenta para os funcionários que atuam nas áreas externas, como os galpões e a fábrica de ração, por exemplo.



A EQUIPE DA ALWAYS: atendimento atencioso e dedicado ao cliente, em qualquer região do país.

O que é microbiota e qual a relação com a performance em produção animal

É cada vez mais evidente que o desenvolvimento e a função de alguns órgãos estão intimamente ligados à atividade da microbiota, micro-organismos benéficos que desempenham papel importante, tanto na produção de substratos como na proteção contra patógenos.

A microbiota estabelecida saudável no trato gastrointestinal é de fundamental importância para o hospedeiro, não apenas em relação à digestão de alimentos, mas, também, devido ao seu papel na redução de infecção por patógenos e resistência à colonização, conceito que falaremos mais adiante. Tal interação é possível, pois existem 10 vezes mais micro-organismos do que células do hospedeiro, ou seja, 100 vezes mais genes microbiianos do que do próprio homem ou animal (GILL et al., 2006).

O tema microbiota ganhou destaque em número de publicações científicas, em especial, nos últimos 10 anos (Petersen e Osvatic., 2019) e está cada vez mais evidente que o desenvolvimento e a função de alguns órgãos estão intimamente relacionados à atividade de micro-organismos benéficos (microbiota) e o papel que cada um desempenha (microbiota), seja na produção de



ROGERIO FROZZA
Gerente técnico de monogástricos
Brasil - Chr. Hansen Saúde Animal

substratos ou proteção contra patógenos.

Mas afinal o que é microbiota e microbioma?

Microbiota pode ser definida como a comunidade de micro-organismos que povoam o hospedeiro e Microbioma pode ser definido como o conjunto de atividades que a comu-

nidade de micro-organismos exerce no hospedeiro (produção de enzimas, resistência à colonização).

No passado, com o advento do uso de antibióticos em produção animal, o conceito vigente era de que "bactérias boas eram bactérias mortas", uma vez que elas eram reconhecidas como patógenos. Mais tarde, foi demonstrado que os micro-organismos residentes no trato gastrointestinal possuíam papel fundamental na prevenção da colonização por patógenos e esse fenômeno foi denominado como Resistência à Colonização (Pickard Núñez, 2019).

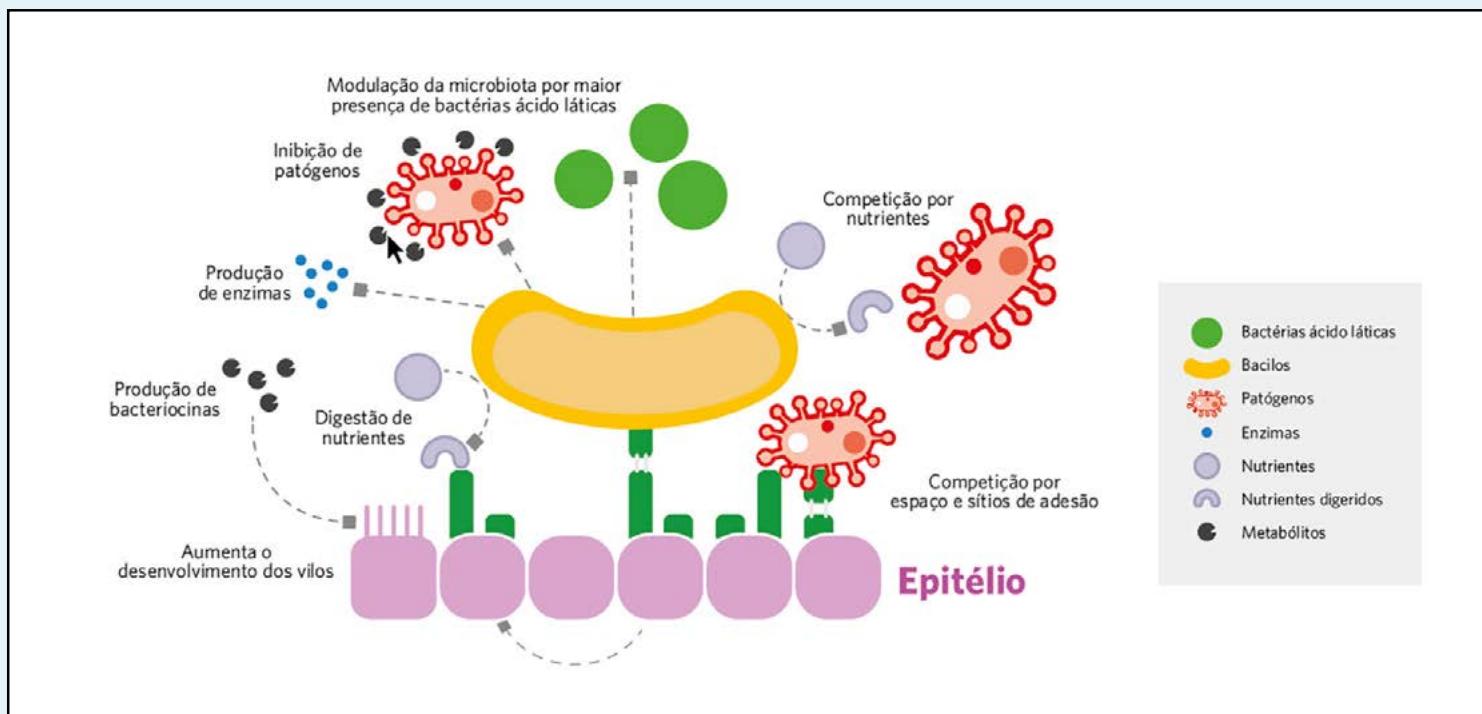


Figura 1: Modo de ação dos Bacilos na microbiota intestinal

O conhecimento sobre a existência de “bactérias boas e ruins” levou os pesquisadores a manipular a microbiota intestinal de forma precoce para gerar um equilíbrio positivo para melhorar a saúde das aves. Assim, surgiu o conceito dos probióticos, micro-organismos vivos capazes de promover a saúde quando administrados em quantidade adequada.

Os efeitos benéficos do uso de probióticos são resultados de uma série de eventos orquestrados pela microbiota do trato gastrintestinal. Nessa relação podemos incluir:

EXCLUSÃO COMPETITIVA DIRETA por ocupação de espaço e **EXCLUSÃO COMPETITIVA INDIRETA** por produção de metabólitos secundários que resultam na proliferação de bactérias benéficas, imunomodulação e melhora na resposta imune, produção de bacteriocinas com efeito na inibição direta de patógenos e produção de enzimas capazes de melhorar a digestibilidade de alguns nutrientes. O modo de ação está resumido na **figura 1**.

Um aspecto interessante é que a integridade intestinal irá prevenir e/ou reduzir a ocorrência de patologias, também do trato reprodutivo, que podem estar relacionadas à migração ascendente de bactérias patogênicas do trato gastrintestinal para o trato reprodutivo. No caso das aves, isso é ainda mais comum, uma vez que a cloaca possibilita maior relação entre os sistemas.

Outro conhecimento bastante consolidado é que haverá melhor aproveitamento dos nutrientes fornecidos na dieta, seja pela integridade intestinal ou digestibilidade de fibras e proteínas pela produção de enzimas. Todos esses efeitos somados podem melhorar a produtividade da ave, conforme demonstra o **gráfico 1**.

Certamente é importante mencionar que existem milhares de cepas de bactérias com características e funcionalidades distintas. A seleção criteriosa de cepas probióticas e o conhecimento sobre seu modo de ação são a chave para o sucesso no resultado.

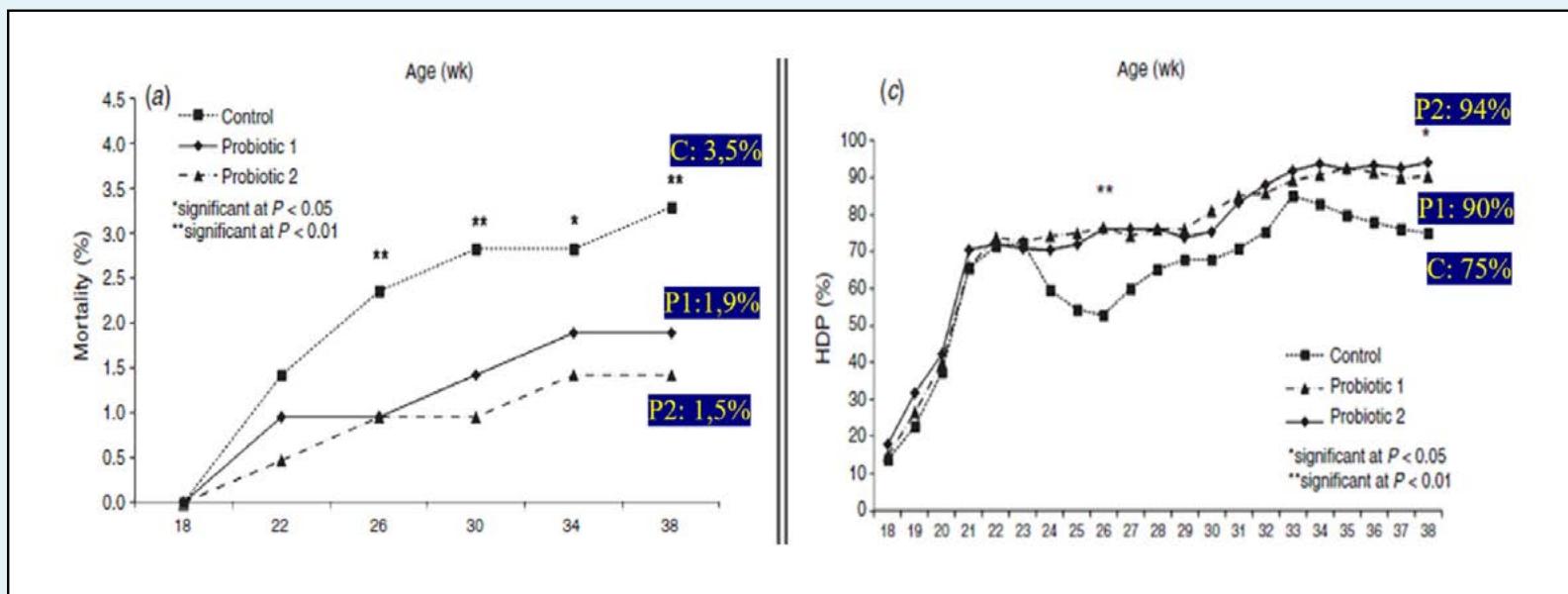


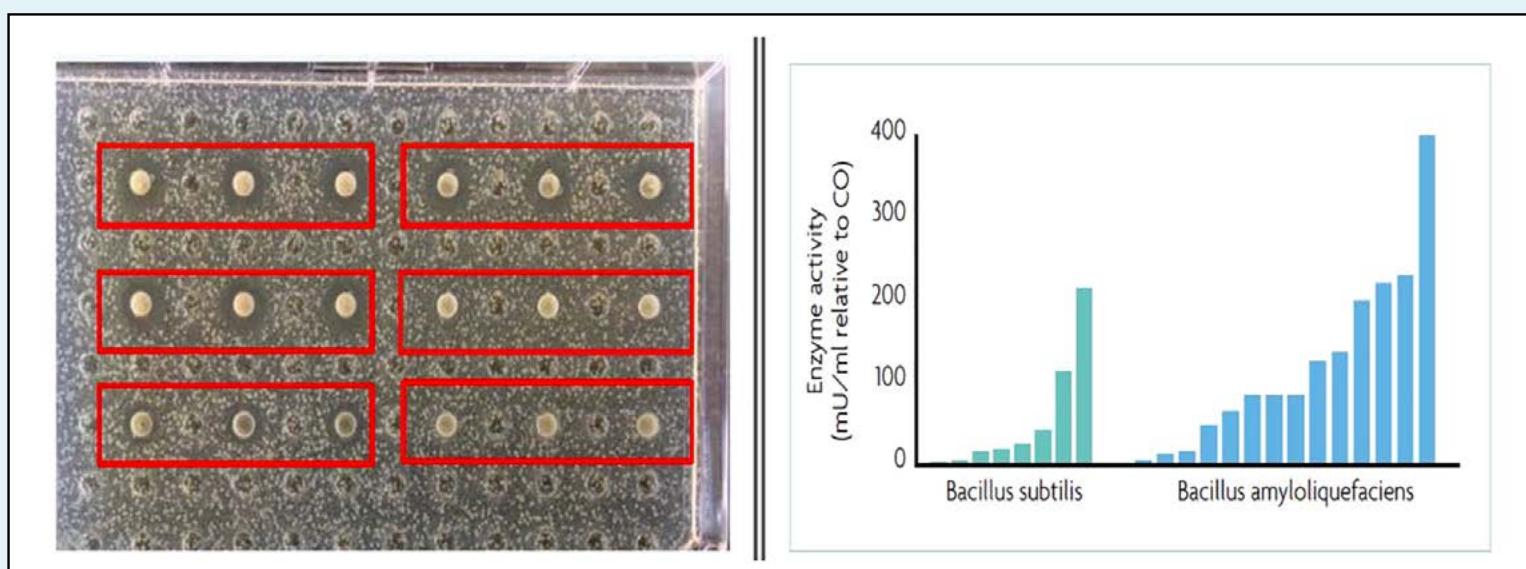
Gráfico 1: Adaptado de Shini e Blackall, 2013

Critérios como potencial para inibir patógenos, produzir bacteriocinas ou enzimas estão diretamente relacionados aos resultados obtidos a campo. Dois exemplos de critérios para seleção de cepas probióticas são o teste de inibição direta de patógenos (**figura 2**) e a mensuração da produção enzimática (**figura 3**). Neles é possível se verificar a diferença entre as cepas avaliadas.

Por fim, a afirmação da pesquisadora Lynn Margulis, criadora da teoria da Endossimbiose

- *Live did not take over the globe by combat, but by networking* (A vida não conquistou o mundo competindo entre si, mas trabalhando em rede) - está clara sob o ponto de vista de interação da microbiota e seu mecanismo de comunicação entre bactérias – Quorum sensing - e todos os benefícios gerados com o uso de probióticos na avicultura.

Chr. Hansen
www.chr-hansen.com

Figura 2: Inibição direta in vitro de *S.Typhimurium* com GALLIPRO® Fit.Figura 3: Produção de Xilanase do *B. subtilis* e *B. amyloliquefaciens*



DEKALB
EXCELENTE
DESEMPENHO

DEKALB White

- Viabilidade excepcional e bom comportamento
- Excelente conversão alimentar
- Robusta e de fácil manejo
- Altamente produtiva

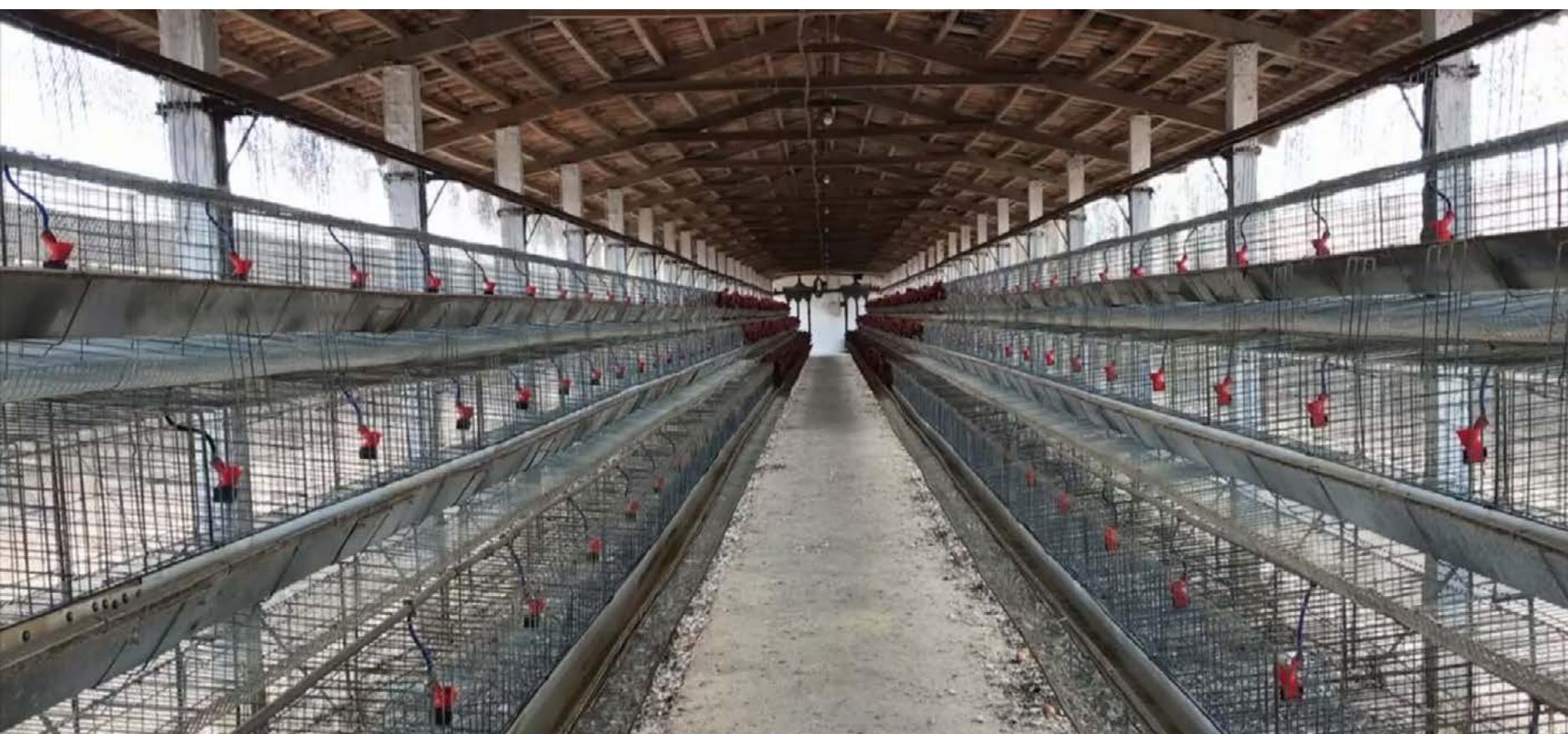
DEKALB Brown

- Alta performance em todo sistema de produção
- Qualidade de casca excepcional
- Excelente persistência e produtividade
- Resultados financeiros sólidos

dekalb-poultry.com

NOTA IMPORTANTE: Neste momento de crise provocado pela pandemia do novo Coronavírus, a Hendrix Genetics tem como prioridade primordial, a segurança dos colaboradores, clientes, parceiros comerciais e a sociedade. Desta forma, a empresa tem mobilizado suas equipes e adotado constantemente uma série de ações a fim de prevenir e zelar pela saúde de toda a comunidade. A Hendrix entende a importância de seu trabalho neste momento de crise e está dando continuidade da melhor forma possível para contribuir na produção de proteínas alimentares.

Milho e soja caros levam avicultores a descartar aves em Pernambuco



Medida foi tomada por produtores de ovos buscando minimizar o grande problema provocado pelos altos custos dos principais insumos da ração.

Não é de hoje que os produtores de ovos vêm sofrendo com os altos custos na produção. Desde março, início da pandemia, a situação vem se agravando e colocando o avicultor contra a parede. No entanto, recentemente o problema se agravou ainda mais, levando avicultores a tomar medidas drásticas, como a antecipação do descarte de aves ainda em produção.

O problema virou notícia em novembro. Tanto a TV Globo Pernambuco como o site Notícias Agrícolas destacaram a situação dos avicultores de Per-

nambuco em matérias especiais. Na reportagem do Bom Dia Pernambuco/Globo, falam os avicultores Gerson Belo e Fernando Vilela, dois produtores de São Bento do Una, no agreste pernambucano, que se dedicam a produzir visando a qualidade de seus produtos, tanto que ambos já foram premiados no Concurso de Qualidade de Ovos do Nordeste: Gerson este ano, e Vilela em 2019.

Ambos estão descartando aves em seus planteis e explicam que essa foi a alternativa para enfrentar o problema dos altos custos dos insumos para



Fernando Vilela: crise afeta empregos na avicultura.

ração. Há também produtores que estão fazendo o descarte na 75^a. semana de produção das aves e, tendo condição, antecipando alojamentos, com a intenção de diminuir o consumo da ração, numa tentativa de manter a produção equilibrada.

A granja de Fernando Vilela investiu em ampliação no início do ano mas agora não tem como alojar aves nos galpões novos. À reportagem da Globo ele disse que muitas famílias ficarão desempregadas no país por causa dessa crise enfrentada pela avicultura de postura. "No começo do ano, estávamos pagando 43 reais o saco de milho; hoje estamos pagando na faixa de 74 a 76 reais. A tonelada de soja, que no início do ano custava 1.750, está custando 2.950", comparou o avicultor ao repórter da TV. E completou: "Cheguei a empregar 60 pessoas; hoje restam 46."

Ao site Notícias Agrícolas, outro avicultor de São Bento do Una, Gerson de Moraes Belo, expôs a situação por que passa a avicultura neste final de 2020. Premiado em 2º lugar em qualidade de ovos vermelhos no Concurso deste ano, Gerson contou que teve que se desfazer de 40% das aves. Ele iniciou o

descarte das poedeiras da Granja São Bento, da qual é proprietário, saindo de 60 mil aves alojadas para apenas 25 mil, retração em torno de 40%. As aves, que antes eram descartadas entre 100 e 110 semanas de vida, agora saem da granja com 55 a 70 semanas, ainda com potencial produtivo. "É um prejuízo incalculável, uma história que você viveu, se dedicou, e agora precisa se desfazer de quase tudo. Faz 40 anos que eu trabalho no mercado do ovo e 20 na criação de aves de postura. Há 120 dias venho trabalhando no vermelho, tentei empréstimo no banco, não consegui, e a opção foi fazer o descarte", disse, inconformado.

Conforme nota da Associação Avícola de Pernambuco (Avipe), assinada pelo vice-presidente administrativo da entidade, Edival Veras, "até o momento, cerca de 3% do plantel do Estado de Pernambuco já foi descartado, com possibilidade de chegar aos 10%. A antecipação do descarte é uma alternativa na redução dos custos, em média de 70 a 85 semanas". Atualmente, de acordo com a Avipe, o Estado possui 17 milhões de aves alojadas, dois milhões sendo recriadas e 15 milhões em produção.

Segundo a Avipe, o preço do milho e do farelo de soja nos últimos 12 meses dobrou de valor. "O valor comercial do ovo não acompanhou a alta desses insumos e estão com prejuízos em torno de 30%. Exemplo: vende-se uma bandeja com 30 ovos por R\$ 8,50, mas, o custo de produção está em R\$ 13,00", disse Edival Veras, em nota.

Nas contas de Gerson Belo, em seis meses o preço da ração já subiu 200%, entretanto, o preço pago pelos ovos no mercado não acompanhou essa alta.

**FILIPE SANTOS FERNANDO**

Gerente de Marketing e
Serviços Boehringer Ingelheim

**TOBIAS FERNANDES FILHO**

Gerente Técnico Avicultura
Boehringer Ingelheim

A proteção de galinhas para a doença de Gumboro

Entre as medidas de controle para a doença de Gumboro estão a biossegurança e a vacinação, processos fundamentais para que se assegure uma produção sem riscos.

Os vírus de Gumboro, ou IBDV, podem ser classificados em sete genogrupos conhecidos que pertencem às cepas clássicas presentes no mundo todo (genogrupo 1), variantes principalmente presentes nos EUA (genogrupo 2), cepas muito virulentas de distribuição mundial (genogrupo 3), variantes mais comuns na América Latina (genogrupo 4), cepas recombinantes especialmente identificadas no México (genogrupo 5), isolados semelhantes entre si de Arábia Saudita, Itália e Rússia (genogrupo 6) e vírus encontrados na Austrália (genogrupo 7) (De Fraga et al., 2019; Dey et al., 2019).

A infecção por IBDV causa imunossupressão em aves jovens de 3 a 6 semanas de idade, destruindo linfócitos B, atraindo linfócitos T e ativando macrófagos (Yilmaz et al., 2019).

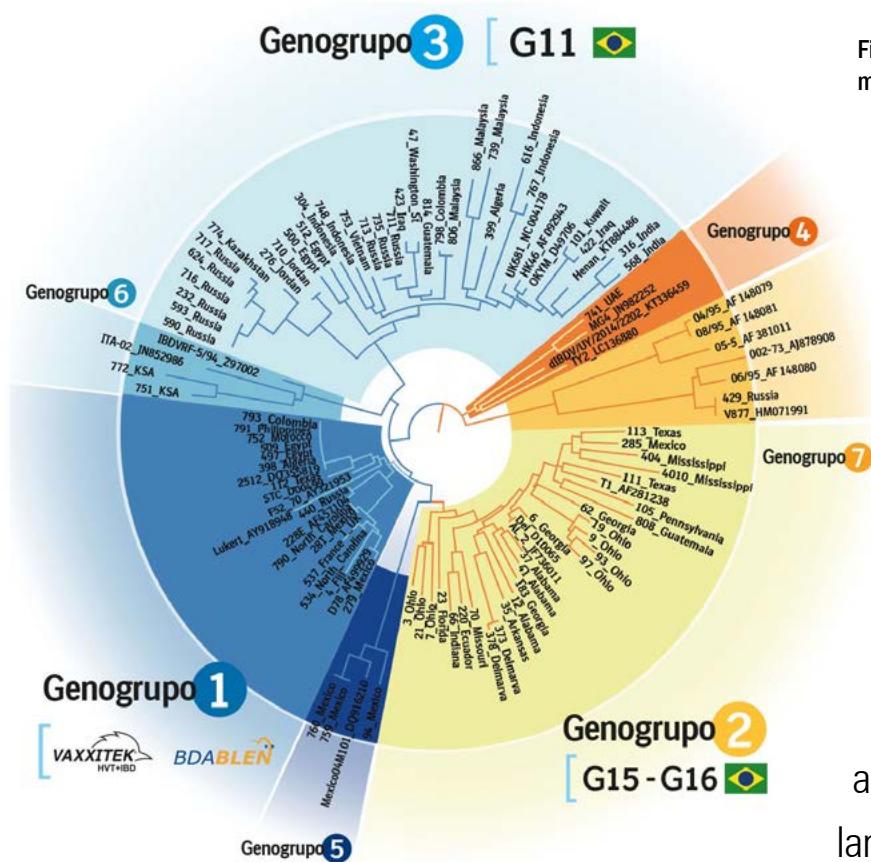


Figura 1. Distribuição das diferentes cepas de IBDV isoladas no mundo nos sete genogrupos (De Fraga et al, 2019).

A infecção com cepas clássicas do vírus de Gumboro aos 19 dias de idade, portanto, após a segunda semana crucial para desenvolvimento dos folículos linfoides da Bursa, provoca a redução do tamanho relativo da Bursa já com 24 horas após a infecção, mantendo-se a redução até 8 dias após a infecção. O impacto no sistema imune devido a infecção se dá logo às 12 horas após infecção com aumento da produção de citocinas e interleucinas como IL-6, IL-8, IL-1 β , TNF α na fase aguda e TGF β e IL-7 na fase tardia (8 dias após infecção), o que demonstra o impacto que um vírus de cepa clássica de Gumboro exerce no sistema imunológico mesmo após a segunda semana de vida (Xu et al, 2019).

A infecção em aves com quatro semanas de idade também foi capaz de causar atrofia de Bursa após quatro dias de infecção, e mostrou que por contato direto

com o lumen intestinal o vírus pode ser detectado em tonsila cecal, intestino e junção de proventrículo e moela. Por contato direto ou após viremia, a Bursa de Fabricius também é infectada em duas horas. O vírus então atinge baço, fígado e rim com 4 horas, seguido de timo com 6 horas pós infecção. O vírus ainda pode ser encontrado em tecido muscular em cerca de 24 horas (Hussein et al, 2019), o que demonstra o caráter sistêmico da infecção, inclusive causando alteração de microbiota intestinal (Abaidullah et al, 2019).

Dentre as medidas de controle para a doença de Gumboro, biosseguridade e vacinação são fundamentais. A atenção com o programa de vacina começa na formação das galinhas, durante o período de recria, que determinará o sucesso do estabelecimento da proteção durante a produção.

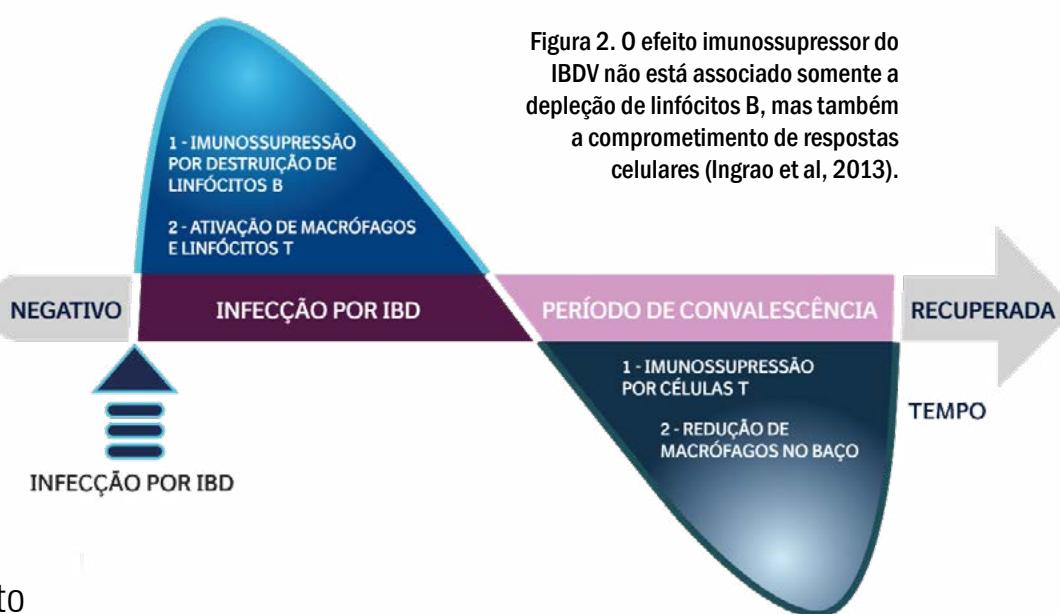


Figura 2. O efeito imunossupressor do IBDV não está associado somente a depleção de linfócitos B, mas também a comprometimento de respostas celulares (Ingrao et al, 2013).

Com o contínuo crescimento do mercado avícola, requer-se maior eficiência da produção, que são intensamente selecionadas para eficiência alimentar, rendimento e performance (Caldas et al, 2018). O ciclo produtivo deve ser altamente eficiente e as condições de criação das aves - não permitindo estresse - devem ser observadas para que o potencial genético possa exercer sua máxima expressão.

Um dos estresses aos quais as galinhas em formação são submetidas, ainda no período de recria, é o estresse imunológico conferido pelo uso extensivo de vacinas vivas de Gumboro que, além de causar efeitos imunossupressores conhecidos há bastante tempo (Mazariegos, Lukert e Brown, 1990), tem potencial de induzir o desenvolvimento de novas cepas virais ainda mais patogênicas (Pikuła et al, 2018; Dey et al, 2019).

VACINAÇÃO E CONTROLE

O programa vacinal de galinhas comumente consiste da utilização de cepas vacinais vivas de Gumboro em múltiplas administrações iniciando-se já na primeira semana de vida com cepas clássicas e com cepas mais virulentas

geralmente a partir da terceira semana de idade. Não é incomum encontrar empresas que lançam mão de doses dessas vacinas vivas por via ocular ou via oral em água de bebida, com mais de uma dose sendo aplicada antes das quatro semanas de idade, um período em que os sistemas imune, cardiovascular, digestivo e esquelético estão em desenvolvimento. O manejo necessário para a vacinação deve ser bem estruturado e planejado, pois fatores como virulência residual de algumas cepas, imunossupressão e o curto tempo entre preparação da vacina e sua aplicação podem vir a ser problemas (Gelb et al, 2016).

Embora o caráter imunossupressor provocado pelas vacinas (Tayade et al, 2006) seja influenciado pela idade a que os animais são vacinados (Rautenschlein, Samson-Hummelskjerna e Haase, 2007) e dos diferentes agentes envolvidos em respostas secundárias (Lucio e Hitchner, 1979), os efeitos deletérios do quadro infeccioso em diferentes tecidos, com envolvimento dos compartimentos celular e humorais da resposta imune, mesmo com vacinação após 14 dias de idade (Prandini et al, 2016), não podem ser ignorados.



O ciclo produtivo das galinhas deve ser altamente eficiente, mas o uso extensivo de vacinas vivas de Gumboro nas matrizes em formação é um fator de estresse que causa perdas na expressão do potencial genético das linhagens.



A utilização de Vaxxitek HVT+IBD no incubatório é uma solução eficiente e inteligente na retirada dos fatores imunossupressores e de componentes inflamatórios causados pelas vacinas vivas convencionais de Gumboro a campo.

O principal objetivo da adoção de um programa de vacinação é que as galinhas tenham proteção ativa. Comparando-se matrizes leves de um dia vacinadas com vacina recombinante Vaxxitek HVT+IBD no incubatório a matrizes leves vacinadas em um programa tradicional, com duas doses de vacinas com cepas intermediárias de IBDV em matrizes as 3 e 4 semanas de idade, respectivamente, observou-se melhor performance em ganho de peso, ovos vendáveis produzidos por ave, taxa de postura, peso médio por ovo e resistência de casca de ovo mesmo em ambiente com baixa pressão de patógenos e com instalações limpas e desinfetadas (Trotel et al, 2014).

Em matrizes pesadas, Parker e de Wit (2014) avaliaram a qualidade de produção de anticorpos neutralizantes contra o vírus de Gumboro de animais vacinados com Vaxxitek HVT+IBD no incubatório comparado aqueles vacinados com vacinas inativadas. Foi demonstrado que a aplicação única de Vaxxitek HVT+IBD no incubatório foi capaz de induzir níveis de anticorpos circulantes neutralizantes contra IBDV tanto em matrizes durante todo o ciclo produtivo (até 60 semanas) quanto a progênie oriunda de início, meio e final de postura (32, 46 e 61 semanas de idade de matrizes, respectivamente), semelhantes aos resultados induzidos por vacinas inativadas comumente utilizadas nos programas mais tradicionais.

Vacina	GPD (Kg)	Ovos Produzidos	Taxa de Postura (%)	Peso médio/ovo (g)	Resistência de casca (N)	Qualidade de albumen (U)
Vaxxitek HVT+IBD	1,323	66.464	89,07	63,6	38,845	89,56
Programa Convencional	1,303	65.564	87,89	62,4	38,085	88,59

TABELA 1. Parâmetros produtivos comparando-se diferentes programas vacinais para IBDV em galinhas de postura (Trotel et al, 2014).

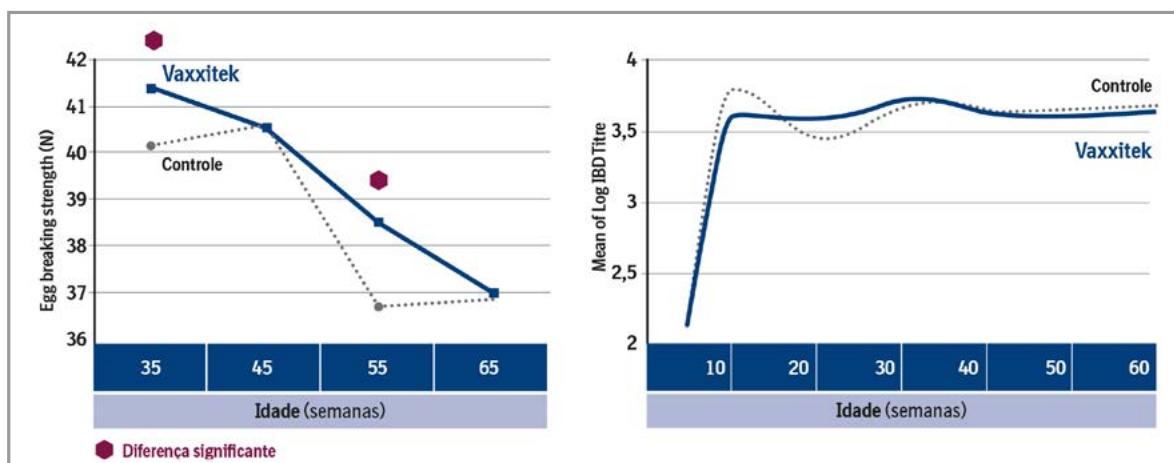


Figura 3. Resistência da casca do ovo (esquerda) e evolução do título de IBD (direita) em animais vacinados com Vaxxitek HVT+IBD ou programa convencional (Trotel et al, 2014).



CONCLUSÃO

Portanto, a vacinação de galinhas com Vaxxitek HVT+IBD no incubatório, em ovo ou subcutânea ao primeiro dia, oferece vantagens na redução do manejo e utilização de vacinas vivas para Gumboro em sucessivas aplicações durante o período de recria, reduzindo assim tanto o potencial imunossupressivo das vacinas bem como os processos



Vaxxitek HVT+IBD promove proteção por todo o período produtivo das galinhas.

inflamatórios decorrentes da infecção sistêmica pela cepa viral, conferindo alto nível de proteção para as matrizes – leves e pesadas – durante todo o ciclo de produção. Além disso, o alto e constante título de anticorpos neutralizantes contra IBDV confere a toda a progênie, independentemente da idade da matriz de origem, um alto nível de proteção humoral nas idades precoces.

BOEHRINGER INGELHEIM
www.boehringer-ingelheim.com.br

.....

EXCENTIAL ALLIIN PLUS
 Extrato de alho e canela para otimização da saúde intestinal

Engineering your feed solutions.

Processados de maneira única, os extratos de alho e canela auxiliam na saúde e produtividade.

De acordo com o Regulamento (UE) 2018/848 e Regulamento da Comissão (CE) 889/2008 sobre produção orgânica.

N.OVO lança ovos mexidos planted based

A startup foodtech do Grupo Mantiqueira lançou também uma linha de maioneses 100% vegetais.

Depois do lançamento do N.ovo, primeiro substituto de ovos para receitas, em março de 2019, a startup foodtech do Grupo Mantiqueira vai levar para os supermercados, no primeiro semestre de 2021, a versão inédita plant based (alimento à base de plantas) para o preparo de ovos mexidos e omeletes, com sabor e consistência idênticos ao ovo tradicional.

O N.ovo mexido, inédito até então no Brasil, tem composição desenvolvida a partir de inovadora tecnologia que resultou em sabor e textura idênticas ao ovo in natura. À base de soja e ervilha, duas fontes riquíssimas de proteínas vegetais, conta também com o extrato de cúrcuma, raiz com ação antioxidante e anti-inflamatória, grande aliada no fortalecimento do sistema imunológico. O produto vegano é também livre de transgênicos, não contém glúten, leite, gorduras trans e colesterol. Apresentado na versão em pó, o preparo é fácil, sendo necessário apenas adicionar água e colocar na panela.

Outro lançamento é o trio de maioneses, 100% vegetais e livres de transgênicos elaboradas a partir de um mix de amidos de batata, milho e óleo de girassol e com aromas 100% naturais. A nova linha foi desenvolvida pelo setor de P&D da empresa, em parceria com institutos de pesquisa e multinacionais de ingredientes. “É maravilhoso perceber a evolução que tivemos em pouco mais de um ano do lançamento do nosso primeiro produto e entendermos que ainda temos muito espaço para crescer. Além de produtos



N.Ovo para omeletes e ovos mexidos (no alto) e maionese à base de plantas: atendendo ao público consumidor crescente no Brasil

saborosos e de altíssima qualidade, ainda estamos ajudando na solução de grandes problemas globais causados pela forma como nos alimentamos hoje em dia. Isso é muito motivador”, comemora Amanda Pinto, Founder e Head do Business da startup foodtech da Mantiqueira.

A startup foodtech do Grupo Mantiqueira está focada no desenvolvimento de alimentos inclusivos à base de plantas, direcionados a flexitários, veganos e ao crescente público de intolerantes e alérgicos.



Onda de calor matou aves em Bastos (SP), em outubro

Calor que passou dos 40 graus no município também provocou estresse térmico nas aves, o que reduziu a produção em até 30% na ocasião.

A notícia ganhou as manchetes da TV, em outubro: uma onda de forte calor no Oeste Paulista afetou poedeiras na região de Bastos, maior produtor de ovos do Estado de São Paulo e segundo maior produtor de ovos do país. Estima-se que mais de 30 mil aves tenham morrido por causa do calor extremo. Mas, mesmo sem mortalidade, os planteis ficam comprometidos com o calor, o que resulta no chamado estresse térmico das aves e, portanto, na queda de produção.

O resultado foi a alta do preço dos ovos. O produto, que estava em R\$84,00 a caixa de ovos brancos extra para tirar nas granjas de Bastos, passou para R\$93,00, uma alta de expressivos 10,8%. Francisco Oura, expert do mercado local e criador do site www.ovoonline.com.br, disse à jornalista Elenita Monteiro, da **A Hora do Ovo**, que a mortalidade aconteceu em maior número quando a temperatura chegou a 41 graus. A reportagem da TV TEM, afiliada da Rede Globo no

Centro-Oeste Paulista, ouviu avicultores que estavam espantados com o calor. Eles disseram que nunca viram um calor tão forte que durou por tanto tempo na cidade. O calor foi agravado pela falta de ventos, o que torna a sensação térmica muito alta para as aves que não tem mecanismos de transpiração.

De acordo com o Inmet, Bastos registrou temperaturas acima de 40º C na primeira semana de outubro, chegando a atingir 41,4º C no dia 3 de outubro. A reportagem ouviu o avicultor Sérgio Kakimoto, que explicou que as aves suportam um calor de até 39º C: "Esse é o limite na sensação térmica, mas fez mais de 40º C, então elas não aguentaram", explicou Kakimoto que, além de avicultor é médico veterinário.

Com o calor, as aves se alimentam menos, sofrem com o estresse calórico e produzem menos ovos. Com a produção menor, o preço do produto já sobe.

Bastos é responsável por 36% da produção do Estado de São Paulo.

Melhoria dos parâmetros produtivos em aves de postura comercial em períodos de estresse térmico



FABRIZIO MATTÉ
Consultor Técnico Aves
Vetanco Brasil

O Uniwall® MOS 25 é uma ferramenta que visa o favorecimento da saúde intestinal e a proteção contra desafios entéricos. Além de complementar a biosseguridade e a segurança alimentar da cadeia de produção avícola.



Uniwall® MOS 25 é a combinação estratégica de três componentes: blend de ácidos orgânicos, parede celular de levedura e carrier mineral, o que resulta em uma interação sinérgica, garantindo proteção contra desafios intestinais e melhorando os resultados produtivos.

A combinação exclusiva de três tipos de Ácidos Orgânicos e Parede Celular de Levedura permite ao Uniwall® MOS 25 garantir, através de três vias de ação (descritas a seguir), que o trato digestivo das aves fique protegido da proliferação de enteropatógenos.

Um intestino íntegro, saudável e menos desafiado resulta diretamente em uma melhor eficiência produtiva, com melhores índices de desempenho zootécnico.

Estruturas Ativas:

Ácidos orgânicos Tamponados + Parede celular de levedura



Carrier de transporte ativo



1. OS ÁCIDOS ORGÂNICOS E SEUS SAIS

A combinação de diferentes ácidos e sais proporcionam uma ação sinérgica que potencializa suas propriedades físico-químicas.

Ácido Fórmico
Formiato
de Amônio

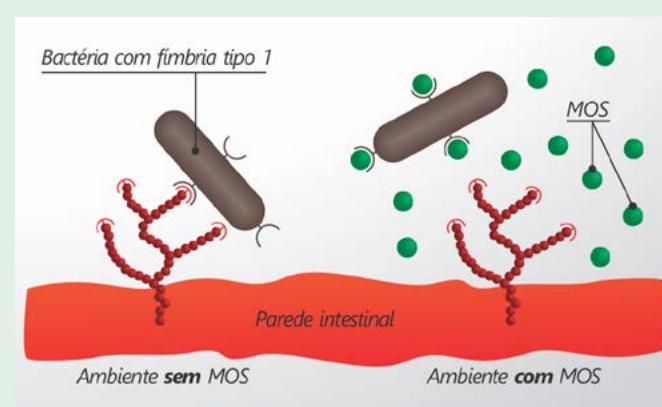
Ácido Acético
Propionato
de Amônio

Ação dos Ácidos Orgânicos: Uma vez no trato gastrintestinal, os ácidos orgânicos (fórmico, acético e propiônico) protegidos, em sua forma não dissociada, tem capacidade de penetrar passivamente na célula bacteriana. Dentro da bactéria, inicia-se o processo de dissociação dos ácidos em ânions e cátions. A forma anionica (RCOO^-) do ácido orgânico dissociado não pode ser excretada pela bactéria, tornando-se tóxica e interferindo diretamente na síntese de DNA. Os cátions (H^+) provocam um estresse ácido pela diminuição do pH interno do microrganismo. A bactéria procura reestabelecer seu equilíbrio excretando esse (H^+), o que gera um gasto energético excessivo que interrompe seu processo reprodutivo.

2. A PAREDE CELULAR DE LEVEDURA (MOS + B-LUCANOS)

O complexo Mananoligossacarídeos e B-Glucanos exerce suas ações benéficas no trato gastrintestinal por diversos mecanismos, entre eles:

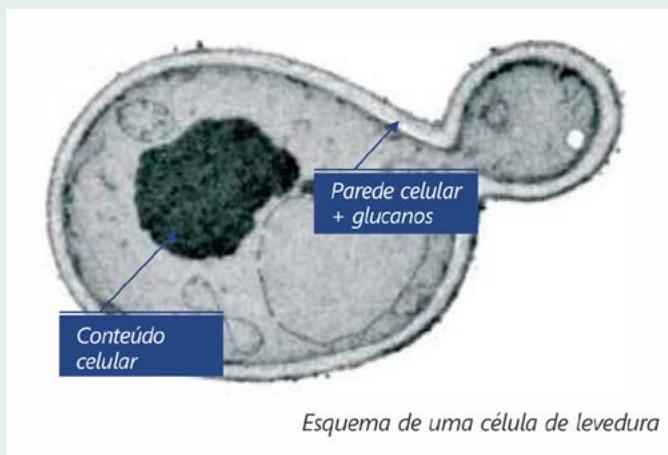
Adesão de bactérias patogênicas: O complexo de parede celular de leveduras possui capacidade de aderência e aglutinação de determinadas bactérias patogênicas (detentoras de fímbrias de tipo 1), evitando que as mesmas sejam capazes de ligar-se aos receptores presentes na superfície dos enterócitos.



Ação Prebiótica: O complexo de parede de leveduras possui carboidratos não digeríveis pelas aves, e que constituem um substrato específico e rapidamente disponível para as bactérias ácido-láticas. Esses carboidratos incrementam a taxa de multiplicação das bactérias benéficas, bem como estimulam a produção de ácidos orgânicos resultantes de seu metabolismo.



Cultivo de leveduras



Carrier colonizado

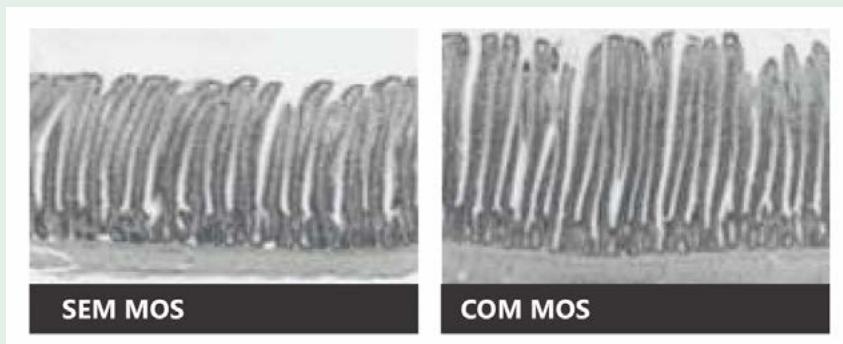
3. O CARRIER DE TRANSPORTE ATIVO

O veículo que carrega os Ácidos Orgânicos e a Parede Celular de Levedura é constituído por uma partícula mineral (Vermiculita). Após a expansão em altíssima temperatura, esse mineral passa a apresentar uma alta porosidade e uma carga elétrica neutra, sendo capaz de absorver em seu interior os ácidos orgânicos e a parede celular de levedura.

Função: Sua função estratégica visa proporcionar o transporte dos ácidos orgânicos e da parede celular de levedura, evitando suas perdas por volatilização, dissociação, neutralização ou metabolização no trato intestinal.

Além disso, o carrier mineral permite a liberação lenta e gradativa dos ácidos do produto nos diversos segmentos do trato gastrointestinal e tem capacidade de funcionar como uma plataforma de multiplicação para colônias de bactérias ácido-lácticas, que encontram nessa partícula mineral um meio de sobrevivência para se deslocar ao terço final do intestino das aves, local mais adequado para a proliferação de bactérias neutrófilas, como *Salmonela* e *E. coli*.

Efeitos complementares: Pesquisas demonstram que o uso da parede celular de levedura proporciona um melhor desenvolvimento intestinal das aves, aumentando o tamanho das vilosidades intestinais, favorecendo a absorção do alimento de forma mais eficiente.



SEM MOS

COM MOS

4. UTILIZAÇÃO NA INDÚSTRIA AVÍCOLA

- + Complementar aos programas nutricionais para suprir a necessidade de redução do uso de antibióticos promotores de crescimento (APCs).

- + Controle e prevenção de patologias entéricas.

- + Redução do uso terapêutico de antimicrobianos.

- + Programas preventivos contra *Salmonela*, *E. coli* e outras enterobactérias Gram negativas.

- + Redução da mortalidade.
- + Melhora da persistência de produção
- Aumento da produção na relação ovo/ave alojada.
- + Redução de ovos sujos.
- + Melhoria da qualidade de casca (ovos trincados).
- + Resistente ao processo de peletização.
- + Produto natural. Não há resíduos nos ovos (período de carência zero).

5. DOSAGENS RECOMENDADAS

Tanto o período de uso como as dosagens de inclusão na ração devem ser definidas em conjunto com a equipe técnica da Vetanco, uma vez que para cada tipo de desafio ou resultados zootécnicos almejados, há um programa estratégico de uso.

6. ENSAIOS DE CAMPO

Avaliação realizada em granja de postura comercial, localizada no estado de São Paulo, em aviários convencionais. Os aviários que compuseram cada grupo foram escolhidos ao acaso e a cargo da empresa onde a avaliação foi conduzida.

Condições experimentais:

Data: outubro a maio (período com temperaturas médias mais altas).

Início da avaliação: 49 semanas de idade.

Término da avaliação: 81 semanas de idade.
Duração do experimento: 32 semanas.

Grupo Controle: ração de rotina.

Grupo Teste: ração de rotina + Uniwall® MOS 25 na dose de 1,5 Kg/Ton.

Número de aves:

Grupo Controle - 39.745 aves.

Grupo Teste - 39.606 aves.

Mortalidade acumulada:

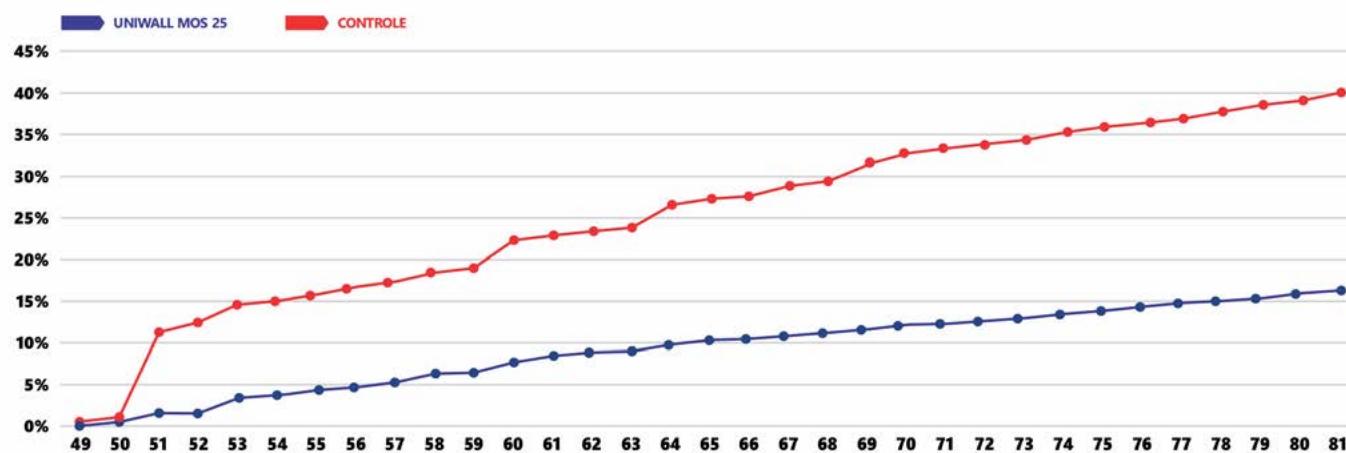


Gráfico 1 – Mortalidade acumulada: Nota-se que embora na semana 50-51 houve uma mortalidade exacerbada no Grupo Controle, a mortalidade do Grupo Teste manteve-se estável. Inclusive também durante todo o período da avaliação, comprovada pela inexistência de “picos de mortalidade”. Este dado torna-se mais perceptível quando se analisa as semanas 52-53, 59-60, 63-64, 66-67, 68-69. Todavia, o Grupo Teste obteve uma mortalidade acumulada 59,3% a menos que o Grupo Controle.

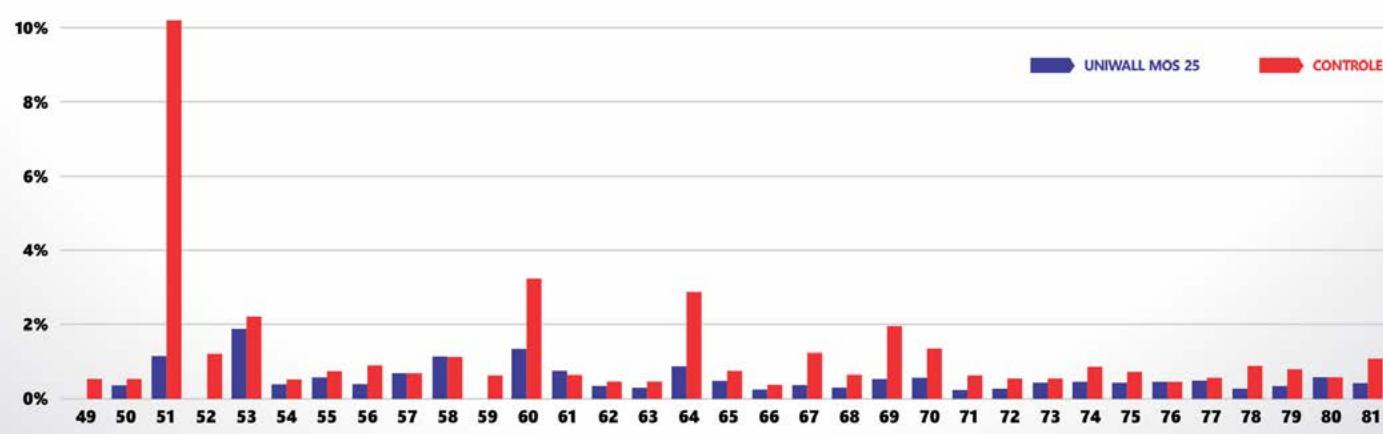
Mortalidade semanal:

Gráfico 2 – Mortalidade semanal: No gráfico acima, observa-se que a mortalidade do Grupo Teste foi semanalmente mais baixa que a do Grupo Controle, com exceção das semanas 58 e 61 exclusivamente.

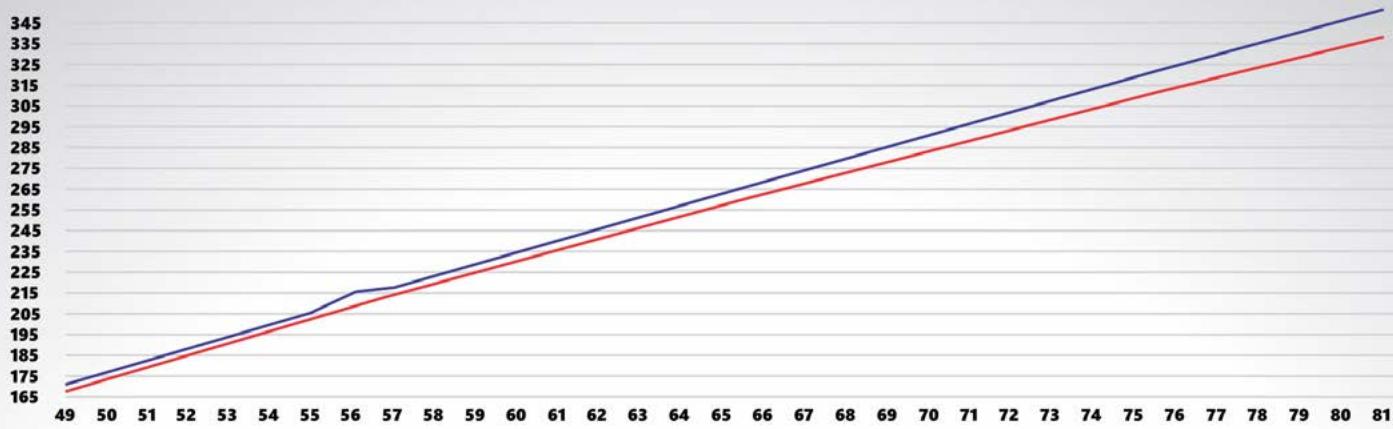
Ovo/Ave Alojada:

Gráfico 3 – Ovo/ave alojada: Ao final da avaliação, o Grupo Teste acumulou uma produção de 350,86 ovos por ave alojada, contra 337,35 obtida pelo Grupo Controle, resultando uma performance de 4% a mais de ovos produzidos.

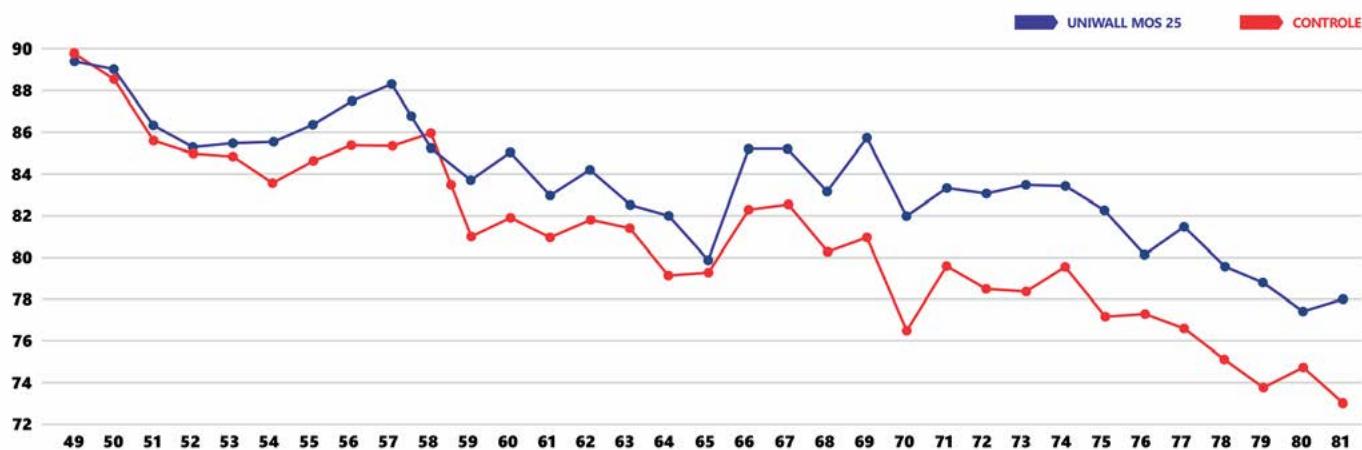
Produção semanal:

Gráfico 4 – Produção semanal: A melhor performance na produção semanal também foi obtida pelo Grupo Teste, produzindo menos que o Grupo Controle apenas na semana 49 e 58.

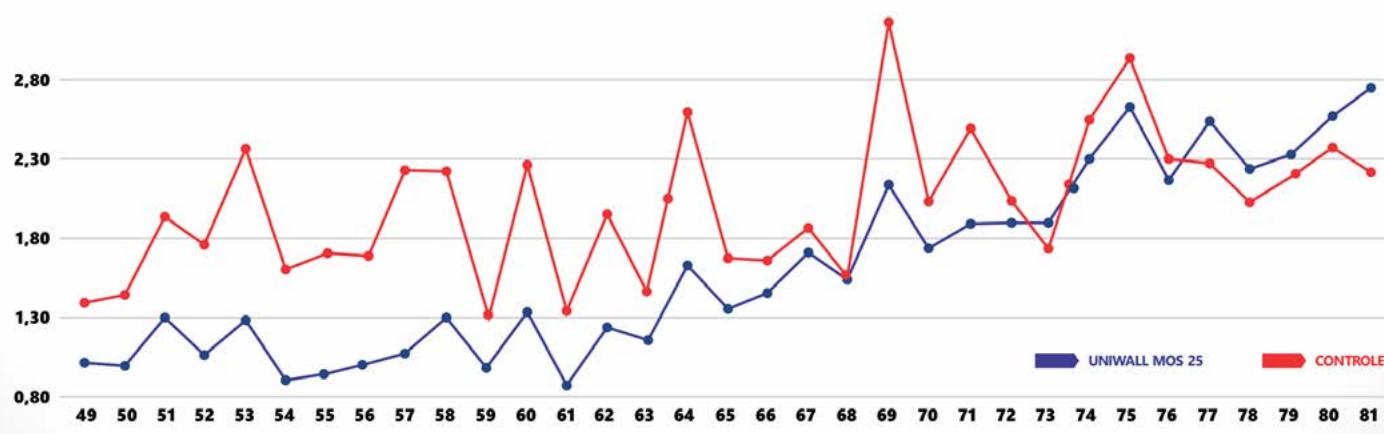
Ovos tricados/Dia

Gráfico 5 – Média semanal Ovos/trincados: O percentual mais baixo de ovos trincados semanalmente também foi obtido pelo Grupo Teste, chegando ao final da avaliação com uma média semanal acumulada de 1,61% contra 2,01% do Grupo Controle. Ao realizar um comparativo entre os grupos ao final da avaliação, nota-se que o Grupo Teste obteve 19,9% a menos de ovos trincados, resultando em um maior aproveitamento dos ovos produzidos.

CONCLUSÃO:

Através dos gráficos postos aqui e nas páginas anteriores, pode-se concluir a efetividade do UNIWALL® MOS 25 para os parâmetros produtivos avaliados. Tendo este auxiliado as

aves para uma melhor produção, menor mortalidade e melhor qualidade de ovos, especialmente no período qual a avaliação foi conduzida (verão).

VETANCO BRASIL - www.vetanco.com | E-mail: fabrizio@vetanco.com.br

